

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 02 DE FEVEREIRO DE 2023**

Ao segundo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Guarulhos, à Estrada do Caminho Velho, 333, na Sala da Congregação, link de acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/da-guarulhos>, reuniram-se os senhores membros da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Bruno Konder Comparato. Estiveram presentes os membros: Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Sra. Andreza Felix de Avelois (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sr. Caio Batista da Silva (Coordenador da Biblioteca), Sra. Carmelita Maria do Espírito Santo (Técnico Administrativo em Educação), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador Câmara de Graduação), Sr. Gustavo Henrique Liochi (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Jacira de Freitas (Chefe do Departamento de Filosofia), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa Campus Guarulhos), Sr. Junivon Januario Ferreira (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Leandro Fincato Prates (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Paulo de Oliveira Dourado (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Rodrigo Soares de Cerqueira (Vice Chefe Departamento de Letras), Prof. Dr. Tiago Tranjan (Coordenador Câmara de Pós-graduação), Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos (Chefe do Departamento de Historia da Arte). Justificaram ausência: Profa. Dra. Graciela Alicia Foglia (Chefe do Departamento de Letras) que foi substituída por: Prof. Dr. Rodrigo Soares de Cerqueira (Vice Chefe Departamento de Letras), Prof. Dr. Iuri Cavlak (Chefe do Departamento de História) que foi substituído por: Profa. Dra. Samira Adel Osman (Vice-chefe Departamento de História), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação) que foi substituído por: Sr. Paulo de Oliveira Dourado (Técnico Administrativo em Educação), Sra. Sheila Marques Feitosa (Técnico Administrativo em Educação) que foi substituída por: Sr. Leandro Fincato Prates (Técnico Administrativo em Educação). Justificaram ausência e não foram substituídos: Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (Professor Adjunto), Prof. Dr. Fabio Franzini (Professor Associado), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira (Professor Associado). Não justificaram ausência: Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira (Coordenadora Câmara de Extensão), Profa. Dra. Fabiana Schleumer (Professor Adjunto), Sra. Fernanda Gomes Trotti (Estudante de Graduação), Sr. Gabriel Vinicius Gonzaga (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Marian Avila de Lima e Dias (Chefe do Departamento de Educação), Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Professor Adjunto), Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz (Chefe do Departamento de História), Rebeca Nieves Inostroza Carreno (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Rodnei Antonio do Nascimento (Professor Associado), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Sr. Vinicius Felipe Gomes (Estudante de Pós-graduação Stricto Sensu), Sr. Wellington Fernandes Soares (Estudante de Graduação). Participaram da reunião como convidados: Sr(a). Ailton Lima, Sr(a). Andreia Torres. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quorum com 18 presentes. Prof. Bruno fez a abertura da reunião da Congregação da EFLCH, Campus Guarulhos do mês de fevereiro, cumprimentou a todos e iniciou a reunião às 09 horas e 15

10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
18



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

minutos, afirmando ser um prazer receber a todos e sendo a primeira reunião de 2023, dia dois de fevereiro de 2023, dia de Iemanjá, esperando que o mar nos traga uma rede cheia de coisas para esse ano, governo novo já com declarações do Presidente de que está com bons olhos com relação às Universidades Federais, ele declarou numa reunião em que recebeu todos os Reitores de todas as Universidades lá em Brasília com o Ministro da Educação e o presidente disse que irá respeitar sempre a vontade das Universidades Federais, cujas comunidades são que devem saber quem deve governá-las e por isso sempre que chegar uma lista tríplice vai nomear o primeiro nome, sendo isso uma manifestação de boa vontade com relação às Universidades Federais. Prof. Bruno informou passar para a **ORDEM DO DIA** e informou que o **Ponto – 1 - Resultado da eleição e boas-vindas à nova representação discente, eleita no final de 2022 para mandato de um ano (até 31 de dezembro de 2023), apresentando nominalmente os seis novos membros, além dos(as) suplentes. - Anexo I.**, foram eleitos como representantes dos discentes de Graduação, Sra. Rebeca Nieves Inistroza Carreno; Sr. Wellington Fernandes Soares; Sr. Gustavo Henrique Liochi, Sr. William José da Silva e Sr. Gabriel Vinicius Gonzaga, conforme consta no Anexo I, é muito bom que esses cinco estudantes de graduação eleitos e temos também um discente de Pós-graduação, o Sr. Vinicius Felipe Gomes, são portanto 6 (seis) representantes dos estudantes, então é muito bom porque a representação é maior que no ano passado, só lamenta que tenham sido poucos votos, sendo que o melhor votado teve 11 (onze) votos, dois tiveram dois votos apenas, enfim é um pouco triste a participação, então vamos incentivar a participação dos estudantes, esta reunião é uma reunião muito importante porque onde são tomadas as decisões e firmados os acordos e contratos da nossa comunidade e o que nos temos visto nos últimos anos é uma participação muito tímida dos estudantes e tivemos várias reuniões sem nenhuma representação estudantil, porque os estudantes simplesmente não vieram, então deu as boas vindas e espera que consigam vir de maneira assídua a todas as reuniões da Congregação que acontecem uma vez por mês, sempre na primeira quinta-feira de cada mês. Não havendo o que ser aprovado, apenas uma citação solene de boas-vindas e irá constar na ata que esses estudantes tomaram posse. Prof. Bruno perguntou se algum dos estudantes presentes gostaria de falar. Prof. Bruno passou a palavra a um dos estudantes eleitos, o Sr. William José da Silva que cumprimentou a todos e afirmou não saber como funcionam os procedimentos, pois teve que trancar a matrícula do curso porque assumiu um cargo em Brasília, no Gabinete da Presidência da República e entrou na reunião para informar sobre isso e saber como proceder daqui para frente para que possa assumir um suplente. Prof. Bruno assumiu a palavra e parabenizou o Sr. William por ter conseguido esse cargo, além de ter sido interessante espera que esteja valendo muito a pena pela carreira, pelo financeiro, tudo mais e parabéns. Com relação a essa sua preocupação, tem quatro suplentes e não sabemos como vai funcionar quem vai ser chamado porque os quatro foram eleitos com um voto apenas e não sabe qual deles irá assumir o cargo, qual o critério de desempate, não sabe se é por antiguidade na Unifesp, precisam ver as regras no edital da eleição, sabe que quando não é especificado, nos guiamos pela legislação eleitoral normal, sendo que quando tudo está empatado sabemos que é a pessoa mais velha que assume, não se preocupe porque temos quatro suplentes. Sr. William informou que para finalizar a Profa. Raiane na reunião, perceberam que esse novo governo está de portas abertas para as Universidades Federais e para todas as Universidades, que está de fato comprometido com a educação, a direção tem o telefone dele, seu e-mail e o que puder fazer para estreitar as relações com as universidades federais em especial o campus dele, podem entrar em contato que vamos conversando. Prof. Bruno assumiu a palavra e disse estar ótimo e sempre que necessário entrará em contato. Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 2 - Aprovação do Calendário Acadêmico da EFLCH 2023, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo II**, O Presidente esclareceu que o calendário é apresentado no início de todo ano letivo, onde podemos ver todas as datas

19  
20  
21  
22  
23  
24  
25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

26  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129

importantes com os prazos, tem três colunas sendo a primeira da esquerda as datas, na do meio, a discriminação das coisas, por exemplo, inclusão de UCs, inclusão de TCCs, publicação de orientação, aproveitamento de estudos, matrículas, as datas importantes e na terceira coluna da direita é a quem interessa prioritariamente cada um desses pontos, desses assuntos, então pode ser docentes, estudantes, apoio pedagógico, coordenador de curso, biblioteca, mas enfim todos já conhecem. Prof. Prof. Fernando solicitou a palavra, cumprimentou a todos e disse que um complemento importante, é que esse é o calendário do campus, mas temos um calendário acadêmico que define início e término do semestre letivo de 2023, que ontem a Pró-Reitoria de Graduação informou que em função das datas de divulgação do SISU, o Calendário Acadêmico da Unifesp sofrerá uma alteração, uma vez que os ingressantes não conseguem iniciar as aulas antes do dia 23 de março, isso fará com que tenha novamente o ingresso diferente entre veteranos e ingressantes, eles vão iniciar em momentos distintos, mas no segundo semestre precisa começar com todos juntos, por isso precisa de um alargamento no início do segundo semestre, portanto, contrariando uma solicitação das Coordenações de Cursos, o ano letivo de 2023 se encerrará nas primeiras semanas de janeiro de 2024. O que ficará para o mês de janeiro será o período de exames e fechamento da pasta verde, então não terão dias letivos de aula, são dias letivos mas não com aulas da carga horária das UCs, mas para aplicação de exames, então até o final dessa semana a Prograd vai publicar o novo Calendário Acadêmico e será homologado no próximo Conselho de Graduação, então só para as chefias de departamentos já saberem e as coordenações de cursos também foram informadas, mas em breve teremos um novo calendário que tem essa pequena alteração para que não sejam pegos de surpresa quando vemos que o ano só se encerrará em janeiro de 2024. Prof. Bruno assumiu a palavra, agradeceu ao Prof. Fernando e afirmou que é importante a atualização da informação, que será por um bom motivo, que vamos receber novos alunos pelo SISU e por isso vai terminar na primeira semana de janeiro de 2024 para exames. Ele comentou que sempre que ele dá aula, quando apresenta o curso diz aos alunos que o professor não gosta de corrigir exames, fica muito mal humorado para corrigir exame, então não é uma boa ideia deixar para exame, que fica a dica. Esperamos que tenhamos poucos alunos que fiquem para exame nessa primeira semana de janeiro de 2024. Prof. Rodrigo perguntou quando começa o semestre dos calouros e o Prof. Bruno confirmou que será no dia 20 de março e os alunos estudantes veteranos começa dia 13 de março, então é questão de uma semana de diferença e não é muito e dará tempo para os veteranos prepararem as atividades para recepção dos calouros, mas haverá calouros chegando até final de abril, porque são várias chamadas e é bom que sejam várias chamadas porque permite aproveitar ao máximo todas as vagas disponíveis. Prof. Bruno seguiu o processo de aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a aprovação com um voto contra o **Ponto – 2 - Calendário Acadêmico da EFLCH 2023**. Prof. Bruno passou à tratativa do **Ponto – 3 - Aprovação das indicações para representação discente na Subcomissão Própria de Avaliação da EFLCH, por solicitação da Profa. Dra. Marina Soler, representante do Campus Guarulhos na Comissão Própria de Avaliação - CPA Central. - Anexo III**. Como discente de Graduação: Matheus de Sena Monteiro, Antonio de Oliveira Michiles, Wellington Fernandes Soares, Maria Gabrielli Silva Chagas de Souza, Thiago de Lucena Saraceni e Discente Pós-Graduação: Erik de Lima Correia, Paola Louise Ferreira de Rezende, e não havendo questionamentos o Prof. Bruno seguiu o processo de aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto – 3 - Indicações para representação discente na Subcomissão Própria de Avaliação da EFLCH**. Prof. Bruno passou para o **Ponto – 4 - Homologação da aprovação ad referendum da indicação da Profa. Dra. Rita Jover Faleiros (titular) e do Prof. Dr. Sandro Luis da Silva (suplente) para representar a EFLCH na Comissão de Avaliação de**

27

28  
29  
30  
31  
32  
33  
34



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

35

130 **Desempenho para Promoção à Classe de Professor Associado - CAD, por solicitação do Prof. Dr. Fábio**  
131 **Ruiz Simões, Presidente da Comissão de Avaliação de Desempenho para Promoção à Classe de Professor**  
132 **Associado (CAD). - Anexo IV.** Não havendo questionamentos o Prof. Bruno seguiu o processo de aprovação  
133 e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster  
134 se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto – 4 - Homologação da aprovação**  
135 **ad referendum da indicação da Profa. Dra. Rita Jover Faleiros (titular) e do Prof. Dr. Sandro Luis da Silva**  
136 **(suplente) para representar a EFLCH na Comissão de Avaliação de Desempenho para Promoção à Classe de**  
137 **Professor Associado – CAD. Prof. Bruno passou à tratativa do Ponto – 5 – Homologação da aprovação ad**  
138 **referendum às indicações para representar a EFLCH no Conselho Administrativo e na Comissão Técnico-**  
139 **Científica da Agência de Inovação (Agits), por solicitação do Prof. Dr. Marcos Augusto Bizeto, Diretor da**  
140 **Agência de Inovação Tecnológica e Social. - Anexo V. O Conselho Administrativo: Titular: Prof. Dr.**  
141 **Anderson Salvaterra Magalhães - Suplente: Prof. Dr. João Marcos Mateus Kogawa - Comissão Técnico-**  
142 **Científica da Agência de Inovação: Titular: Profa. Dra. Regina Cândida Ellero Gualtieri.** Prof. Bruno, não  
143 havendo questionamentos, seguiu o processo de aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem  
144 como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno  
145 informou a **aprovação do Ponto – 5 - Homologação da aprovação ad referendum às indicações para**  
146 **representar a EFLCH no Conselho Administrativo e na Comissão Técnico-Científica da Agência de Inovação**  
147 **(Agits). O Presidente passou à tratativa do Ponto – 6 - Homologação da aprovação ad referendum à**  
148 **proposta de convênio entre UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo e Universidade de Granada -**  
149 **Espanha, por solicitação da Profa. Dra. Márcia Aparecida Jacomini, Vice-Chefe do departamento de**  
150 **Educação da EFLCH. - Anexo VI.** Prof. Bruno, não havendo questionamentos, seguiu o processo de  
151 aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que  
152 quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto 6 -**  
153 **Homologada a aprovação ad referendum à proposta de convênio entre UNIFESP - Universidade Federal de**  
154 **São Paulo e Universidade de Granada – Espanha. Prof. Bruno passou à tratativa do Ponto – 7 -**  
155 **Homologação da aprovação ad referendum para o Edital nº 617 do Departamento de História da EFLCH,**  
156 **para o processo eleitoral de chefe e vice-chefe do Departamento de História e do resultado da eleição**  
157 **realizada em janeiro de 2023 com a aprovação da nova chefia: Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz (Chefe) e**  
158 **Profa. Dra. Rosângela Ferreira Leite (Vice chefe), por solicitação do Prof. Dr. Iuri Cavlak, Chefe do**  
159 **Departamento de História da EFLCH. - Anexo VII.** Prof. Bruno esclareceu que está homologando o que foi  
160 aprovado *ad referendum*, o Edital já que não realizamos reunião da congregação no mês de janeiro e a  
161 eleição já foi realizada e já temos o resultado. Prof. Bruno questionou se alguém do curso de História  
162 presente gostaria de falar e passou a palavra para a Prof. Samira que afirmou que para manter o calendário  
163 das eleições que tem ocorrido neste período, dezembro e janeiro, pediram que fosse homologado *ad*  
164 *referendum* pela Direção, e que cumpriram o mandato e passam agora para os Profs. Maximiliano e  
165 Rosângela. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou ser uma nova dupla dinâmica e concluídas as  
166 explicações passou ao processo de aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam  
167 e que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a  
168 **aprovação do Ponto – 7 - Homologada a aprovação ad referendum para o Edital nº 617 do Departamento**  
169 **de História da EFLCH, para o processo eleitoral de chefe e vice-chefe do Departamento de História e do**  
170 **resultado da eleição realizada em janeiro de 2023 com a aprovação da nova chefia: Prof. Dr. Maximiliano**  
171 **Mac Menz (Chefe) e Profa. Dra. Rosângela Ferreira Leite (Vice chefe).** Prof. Bruno passou para o **Ponto – 8 -**  
172 **Homologação da aprovação ad referendum para as indicações do Departamento de História da Arte da**  
173 **EFLCH para Recomposição da Comissão de Apoio à Biblioteca (CAB) da Escola de Filosofia, Letras e**

36

37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

174 **Ciências Humanas (EFLCH). – Anexo VIII - Titular: Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira e Suplente: Profa.**  
175 **Dra. Angela Brandão**, ele esclareceu que as indicações dos outros departamentos já foram aprovadas em  
176 reunião anterior da Congregação, faltavam as indicações do Departamento de História da Arte e por isso  
177 que elas vieram para esta reunião. O Presidente seguiu o processo de aprovação e solicitou que os  
178 favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster se  
179 manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto – 8** - Homologada a aprovação ad  
180 referendum para as indicações do Departamento de História da Arte da EFLCH para Recomposição da  
181 Comissão de Apoio à Biblioteca (CAB) da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH). Prof. Bruno  
182 passou à tratativa do **Ponto – 9 - Homologação das adequações do regimento interno do Departamento**  
183 **de Letras da EFLCH, por solicitação da Profa. Dra. Graciela Alicia Foglia, Chefe do Departamento de Letras**  
184 **da EFLCH. - Anexo IX.** Prof. Bruno questionou a chefia e como a Profa. Graciela está em período de férias o  
185 Prof. Rodrigo esclareceu que fizeram pequenas adaptações referentes à adequação do Regimento do  
186 campus, foram coisas muito pontuais dos representantes que mudou de um ano para dois anos, coisas  
187 dessa natureza, todos muito pontuais. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Rodrigo, dizendo  
188 que fizeram a lição de casa, adaptaram e ajustaram o Regimento Interno do Departamento de Letras, em  
189 função do novo Regimento da EFLCH, que por sua vez teve que ser adequado por conta do novo Regimento  
190 Geral da Unifesp e do novo Estatuto, então é uma ação em cadeia e ficamos muito curiosos para sabermos  
191 o que vem de Letras em relação a Regimento porque Letras é o Curso mais complexo, tem muita gente,  
192 muitas línguas. Prof. Rodrigo afirmou que foi bem tranquilo dessa vez, mais do que imaginavam. O  
193 Presidente seguiu o processo de aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e  
194 que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a  
195 **aprovação do Ponto – 9** - Homologadas as adequações do regimento interno do Departamento de Letras  
196 da EFLCH. Prof. Bruno passou para o **Ponto – 10 - Homologação da aprovação das novas coordenações dos**  
197  **cursos de Letras (Português, Francês, Inglês e Espanhol), descritas abaixo, por solicitação do Prof. Dr.**  
198 **Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo X. - Português**  
199 **Bacharelado: Profa. Dra. Iara Rosa Farias (Coordenadora) e Prof. Dr. Eduíno José de Macedo Orione (Vice-**  
200 **Coordenador); - Português Licenciatura: Prof. Dr. Eduíno José de Macedo Orione (Coordenador) e Profa.**  
201 **Dra. Iara Rosa Farias (Vice-Coodenadora); - Inglês Bacharelado: Prof. Dr. Orlando Vian Júnior**  
202 **(Coordenador) e Profa. Dra. Márcia Veirano Pinto (Vice-Coodenadora); - Inglês Licenciatura: Profa. Dra.**  
203 **Márcia Veirano Pinto (Coordenadora) e Prof. Dr. Orlando Vian Júnior (Vice-Coodenador); - Espanhol**  
204 **Bacharelado: Profa. Dra. Hosana dos Santos Silva (Coordenadora) e Profa. Dra. Joana de Fátima Rodrigues**  
205 **(Vice-Coodenadora); - Espanhol Licenciatura: Profa. Dra. Joana de Fátima Rodrigues (Coordenadora) e**  
206 **Profa. Dra. Hosana dos Santos Silva (Vice-Coodenadora); - Francês Bacharelado: Profa. Dra. Ligia Fonseca**  
207 **Ferreira (Coordenadora) e Prof. Dr. Fernando Maciel Gazoni (Vice-Coodenador); - Francês Licenciatura:**  
208 **Prof. Dr. Fernando Maciel Gazoni (Coordenador) e Profa. Dra. Ligia Fonseca Ferreira (Vice-Coodenadora).**  
209 O Presidente seguiu o processo de aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e  
210 que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a  
211 **aprovação do Ponto – 10** - Homologação da aprovação das novas coordenações dos cursos de Letras  
212 (Português, Francês, Inglês e Espanhol). Prof. Bruno passou para a tratativa do **Ponto – 11 - Aprovação**  
213 **para os pedidos de afastamento de longa duração. Aprovação ad referendum: - Profa. Dra. Maria do**  
214 **Socorro Fernandes de Carvalho, do departamento de Letras da EFLCH, afastamento para a realização de**  
215 **estágio de pesquisa, com o projeto Leitura de poemas seiscentistas do acervo da BN do Rio de Janeiro, no**  
216 **período de 01/02/2023 a 31/01/2024, junto à Biblioteca Nacional do Brasil e à Biblioteca Nacional de**  
217 **Portugal. - Anexo XI. Prof. Dr. Antonio Sérgio Carvalho Rocha, do departamento de Ciências Sociais da**

45

53  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227  
228  
229  
230  
231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250  
251  
252  
253  
254  
255  
256  
257  
258  
259  
260  
261

**EFLCH, para realização do projeto de pesquisa "FORMAÇÃO DA REPÚBLICA DE 88" A transição política brasileira e o trabalho da Assembléia Nacional Constituinte, 1983-1988, na Universidade de Campinas - Unicamp- Departamento de Ciência Política, no período 06/03/2023 a 30/12/2023. - Anexo XII. Afastamento internacional: - Profa. Dra. Jacira de Freitas, departamento de Filosofia da EFLCH, para afastamento internacional de longa duração, no período de 01 de setembro de 2023 a 01 de dezembro de 2024 para pesquisa no exterior na Universität de Regensburg, na Alemanha. - Anexo XIII. Profa. Dra. Rita de Cassia Souza Paiva, departamento de Filosofia da EFLCH, para afastamento no período de 01 de julho de 2024 a 01 de julho de 2025, para pesquisa de pós-doutorado, na Universidade Federal de São Carlos, com intervalo no exterior entre 01 de outubro de 2024 a 01 de abril de 2025, na CNRS, Collège de France, École Normale Supérieure de Paris, em Paris, França. - Anexo XIV - Prof. Dr. Edson Luís de Almeida Teles, departamento de Filosofia da EFLCH, para afastamento internacional de longa duração, no período de 01 de setembro de 2023 a 31 de agosto de 2024, para atuar como professor visitante na University of California em Santa Barbara nos EUA. - Anexo XV.** Profa. Jacira explicou a razão pela qual essas solicitações estão sendo feitas com antecedência, porque são afastamentos para o final de 2023 e 2024, como os colegas que estão ainda em afastamento devem retornar e com o retorno, então os próximos da lista já estão se organizando para fazer essas pesquisas no exterior, então decidiram submeter todos de uma só vez no ano, a solicitação de todos do Departamento de Filosofia, então não terão mais solicitações do departamento esse ano e provavelmente em 2024 também não, então teremos que aguardar o retorno desses para os próximos professores que queiram se afastar. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu a Profa. Jacira sobre a explicação e afirmou ter imaginado que essa antecedência seja necessária para poder pedir financiamento para as agências de fomento e enfim como sempre acontece, quando esses pedidos de afastamento chegam à Congregação eles já foram acordados e aprovados nos Departamentos, o Departamento é responsável por assegurar que as aulas possam acontecer normalmente, sem ônus para os colegas que permanecem, então quando chega a Congregação já está tudo certo, enfim não há prejuízo para os estudantes e é uma necessidade que os professores façam pesquisa e esses afastamentos internacionais são importantes, sobretudo para os programas de pós-graduação, isso conta muito, ajuda muito. Na coordenação do programa de pós-graduação de Ciências Sociais, quando ele foi o coordenador teve uma avaliação da CAPES e o programa da PUC caiu de nota e uma das razões que veio no Relatório era que os professores não faziam pesquisas internacionais, não se afastavam para fazer pesquisas, isso foi traumático porque como era nota quatro e caiu para três, ia perder o doutorado, só conseguiu manter o doutorado porque fizeram um recurso diretamente para a presidência da CAPES. Um programa tradicional e antigo formou muita gente importante, então a questão central era essa, não podemos dificultar esses pedidos de afastamentos. Profa. Jacira disse que gostaria de fazer uma correção, no seu pedido de afastamento colocou a nota do programa como nota quatro e na verdade foram promovidos e agora a nota do Programa de Pós-graduação em Filosofia é nota cinco, então estamos almejando melhorar um pouco mais e vão tentar conseguir. Prof. Bruno parabenizou a Profa. Jacira e complementou que isso aumenta o reconhecimento e também a responsabilidade, faz parte esse esforço de ter que sair do país, enfim tem que combinar no Departamento, mas tem que combinar na família também. Prof. Bruno passou a palavra para o Prof. Rodrigo que registrou que o afastamento da Profa. Maria do Socorro é nacional mas tem um período de dois meses em Portugal. Prof. Bruno informou que o Prof. Fernando manifestou no chat boas-vindas aos coordenadores dos Cursos de Letras e registra os agradecimentos da Câmara de Graduação aos atuais coordenadores e coordenadoras. Informou também que a Profa. Samira registrou no chat que achou interessante a aprovação em bloco, sendo que o departamento de História já aprovou os afastamentos de longa duração e talvez as chefias devessem fazer

55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

262 dessa mesma forma. Ele esclareceu que precisamos aprovar para constar na ata da reunião da Congregação,  
263 para o processo todo de afastamento e lemos todos porque é bom saber aonde vão nossos colegas, para  
264 termos ideia de como a EFLCH se espalha pelo mundo. O Presidente seguiu o processo de aprovação e  
265 solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster  
266 se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto -11** - Aprovação para os pedidos  
267 de afastamento de longa duração. Prof. Bruno passou para o **Ponto – 12 – Aprovação do Regimento**  
268 **Interno elaborado pela atual Comissão de Vagas, assessora da Congregação da EFLCH, campus Guarulhos,**  
269 **por solicitação da Comissão de Vagas da EFLCH. - Anexo XVI.** Prof. Bruno questionou quem iria falar pela  
270 Comissão de Vagas e passou a palavra à Sra. Eliane que informou que tem um novo Regimento que foi  
271 trabalhado pela Comissão de Vagas que ficou para análise e elaboraram um documento onde todos  
272 participaram e concordaram. Prof. Bruno esclareceu que a Comissão de Vagas é importante porque ela foi  
273 criada na gestão passada, não existia antes, é importante porque estabelece procedimentos para a  
274 mobilidade no Campus, mobilidade de servidores no Campus e divulga essas oportunidades e isso dá maior  
275 transparência e possibilidades para que os servidores possam fazer essa mobilidade, mudar de setor, nós  
276 professores temos a possibilidade de mudar as disciplinas que nós damos e então os servidores também  
277 devem poder de repente mudar de setor, claro que dentro de suas competências, de suas possibilidades,  
278 mas não precisam ficar presos à mesma atividade por toda vida profissional, então essa Comissão é  
279 importante por isso. Profa. Jacira disse que gostaria de falar sobre a Comissão de Vagas que participou  
280 como suplente na última gestão e ficou admirada e surpresa com a quantidade de trabalho que eles têm e  
281 com a extrema eficiência e rapidez com que os problemas são resolvidos, então é um grupo que trabalha  
282 muito bem, enfim é um grupo que trabalha demais, é um trabalho que não é muito visível, não aparece  
283 muito, mas eles trabalham demais, as soluções são rapidamente feitas, mas é muito trabalho e  
284 acompanhamos um pouco de perto durante o período que estava como suplente e de fato ficou admirada  
285 porque é muita informação que chega, eles precisam decidir os lugares, enfim os funcionários podem ou  
286 devem ser transferidos e tal, enfim é muito trabalho e é um trabalho que é feito com muita dedicação e  
287 muita eficiência, muita boa vontade e quero deixar isso registrado aqui. Prof. Bruno agradeceu a Profa.  
288 Jacira e falou que ficará registrado o seu depoimento. Muitas vezes é um verdadeiro jogo de xadrez, porque  
289 se uma pessoa muda de setor isso acaba movimentando uma série de outras coisas. O Presidente seguiu o  
290 processo de aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou  
291 que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto – 12** -  
292 **Regimento Interno elaborado pela atual Comissão de Vagas, assessora da Congregação da EFLCH.** Prof.  
293 Bruno passou para a tratativa do **Ponto –13 - Aprovação das indicações de representantes para recompor**  
294 **a Comissão de Vagas da EFLCH. -Anexo XVII. -Direção Acadêmica : Andréia Costa Torres, Leandro Fincato**  
295 **Prates, Direção Administrativa: Mauricio Massao Oura, Marcos Kochleitner, DGP do Campus Guarulhos:**  
296 **Eliane Lino dos Santos, Carmelita Maria do Espírito Santo, TAEs de setores administrativos: Ivan Ferreira**  
297 **de Sales Lopes, Natalia Incerti, Câmara de Graduação - Titular: Profa. Dra. Márcia Gomes Fernandes -**  
298 **Suplente: Profa. Dra. Maria Eugênia Batista - Câmara de Extensão e Cultura - Profa. Dra. Maria Cecília**  
299 **Sanches, Profa. Dra. Célia Regina Serrão - Departamento de Educação Câmara de Pós-Graduação e**  
300 **Pesquisa - Profa. Maria de Fátima Carvalho – docente - Janilton Alves Borborema - técnico**  
301 **administrativo - TAEs de setores acadêmicos - Ailton Mesquita Lima, Andréia Costa Torres, Prof. Bruno**  
302 **ressaltou que é uma extensa composição e seguiu para o processo de aprovação e solicitou que os**  
303 **favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster se**  
304 **manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a aprovação do Ponto – 13** - Indicações de representantes  
305 para recompor a Comissão de Vagas da EFLCH. Prof. Bruno passou para o **Ponto – 14 - Ciência aos**

63

64  
65  
66  
67  
68  
69  
70



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

71

306 **processos discentes analisados em reunião da Câmara de Graduação da EFLCH entre novembro e**  
307 **dezembro de 2022, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de**  
308 **Graduação da EFLCH. - Anexo XVIII.** Prof. Bruno passou a palavra para o Prof. Fernando para fazer os  
309 esclarecimentos e não caberá aprovação, apenas ciência. Prof. Fernando esclareceu que o fluxo estabelece  
310 que todos os processos analisados pela Câmara sejam notificados na Congregação, são processos discentes  
311 de estudantes que não efetuaram a rematrícula, portanto perdem a vaga mas podem fazer um pedido para  
312 reversão da perda dessa vaga e temos processos de trancamento especial, então estudantes fora dos  
313 prazos definidos pelo Calendário Acadêmico podem solicitar o trancamento do curso em situações  
314 específicas, conforme o Regimento da Prograd define e temos processos de estudantes que já se  
315 encontravam em condição de jubramento, mas que dependiam por exemplo de entrega de TCC ou  
316 cumprimento de alguma UC, então esses processos foram todos analisados pela Câmara entre dezembro e  
317 janeiro, todos foram deferidos e todos foram encaminhados, na verdade alguns estão concluindo curso,  
318 outros já em trancamento, mas é somente para notificação na Congregação. Prof. Bruno agradeceu ao Prof.  
319 Fernando e disse que são três processos, três estudantes e todas as solicitações dos estudantes foram  
320 deferidas, então não há polêmica e não havendo solicitação de esclarecimento o Prof. Bruno **declarou**  
321 **ciência ao Ponto – 14.** Passou então para o **Ponto – 15 - Aprovação para os pedidos de Licença**  
322 **Capacitação dos servidores: - Paulo Sergio da Silva, Assistente em Administração da Secretaria de**  
323 **Graduação da EFLCH, entre 02/03/2023 e 31/03/2023 (30 dias). Anexo XIX. Matheus Cássio Oliveira,**  
324 **Técnico em Contabilidade da Divisão de Gestão de Materiais/Seção de Compras da EFLCH, entre**  
325 **23/02/2023 e 17/03/2023 (23 dias). Anexo XXVI.** Prof. Bruno esclareceu que esses pedidos já foram  
326 negociados e já estão todos acordados nos respectivos setores. O Presidente seguiu o processo de  
327 aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que  
328 quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto –15.** Prof.  
329 Bruno passou à tratativa do **Ponto – 16 - Aprovação para que os processos de afastamento de técnicos**  
330 **administrativos em educação tenham ciência dessa unidade, por solicitação da Sra. Eliane Lino, chefe a**  
331 **DGP Guarulhos. - Anexo XX.** Prof. Bruno passou a palavra para a Sra. Eliane solicitando suas explicações.  
332 Ela esclareceu que temos uma cultura dentro da EFLCH de quando um servidor solicita licença  
333 capacitação de todos os servidores do setor darem ciência ou assinarem o documento do servidor que vai  
334 sair. Não tivemos problema durante seis anos, ninguém nunca questionou, mas há uns três meses tivemos  
335 um servidor que configurou isso como um assédio, porque isso não está escrito em lugar nenhum. Então  
336 ela questiona a Congregação se isso é realmente necessário, essa ciência de todos. Que é importante  
337 constar em algum lugar essa aprovação, para podermos nos resguardar. Ela esclareceu que existe um  
338 Regulamento da Unifesp para tratamento para Mestrado e Doutorado, para capacitação em si não, mas  
339 fizemos por analogia e aí perguntamos a vocês para deixar em votação esse assunto. Prof. Bruno tomou a  
340 palavra e afirmou ser perfeito e que na sua opinião é interessante isso vir para a Congregação, para  
341 sabermos e inclusive perceber o interesse dos servidores em fazer licenças capacitação que são coisas  
342 positivas e da mesma forma que é interessante sabermos para onde vão nossos docentes que circulam por  
343 várias Universidades no Brasil e no exterior, é interessante também saber o que os servidores estão  
344 fazendo fora, enfim que é uma coisa semelhante para se capacitar, enfim somos uma Instituição de  
345 pesquisa e de educação, então não podemos dificultar as atividades nesse sentido. A Sra. Eliane disse que  
346 pelo nosso Regimento consta que deve passar pela Congregação, o que não consta é que no formulário de  
347 solicitação, todas as pessoas do setor darem ciência, o que acha produtivo porque se estamos saindo de  
348 licença capacitação, alguém vai abraçar o que eu faço, ou pelo menos parte do que faço e então o setor  
349 todo dando ciência, todos os servidores estão de acordo, somos um conjunto, somos uma equipe e

72



350 estamos de acordo que as pessoas saiam, no Regimento consta que passa pela Congregação e isso já está  
351 configurado no nosso Regimento, mas essa ciência no pedido inicial não consta e aí o servidor que acusou a  
352 Divisão de Gestão com Pessoas de assédio disse que isso não está escrito em lugar nenhum e não está  
353 mesmo, isso é assédio, então dissemos que a capacitação não é um ato pessoal, é um ato do servidor, mas  
354 é um ato institucional, então se é um ato institucional que estamos saindo. Este servidor questionou onde  
355 está escrito isso, onde está escrito que meu colega tem que dar ciência que vou sair além da chefia, porque  
356 a chefia configura os formulários. Prof. Bruno passou a palavra a Sra. Janete que cumprimentou a todos e  
357 todas e afirmou que sobre essa questão da capacitação procuram sempre incentivar os servidores, a  
358 importância da capacitação, mas o que a Sra. Eliane trouxe aqui é muito importante que discutamos essa  
359 situação porque nós sempre, quando alguém sai para capacitação é como a Sra. Eliane falou, alguém tem  
360 que responder pelo meu trabalho, então não é justo que do dia para a noite eu não apareça mais, só minha  
361 chefia esteja sabendo disso e esse serviço vai sobrar para alguém, então sempre trabalharam dessa forma e  
362 nunca tiveram problemas, a equipe geralmente senta, conversa, então geralmente a equipe senta e  
363 conversa e aí o serviço acaba sendo redistribuído entre essa equipe de comum acordo, então não vemos  
364 problema nenhum de que os colegas que trabalham comigo saibam do mês que estou saindo para  
365 capacitação, isso é uma forma de organizarmos o trabalho inclusive, então foi até uma surpresa para nós  
366 essa reclamação e esse apontamento como se fosse um assédio e na verdade não é isso, na realidade  
367 pretendemos organizar, deixar os colegas cientes que por um determinado período não vamos poder  
368 contar com aquela pessoa, porque ela está se capacitando, mas acha que tem que ter sim um acordo de  
369 todo mundo para que depois não venha nenhuma sobrecarga de trabalho, mas a pessoa saiu e sobrou o  
370 trabalho dela para mim, não tenho condições de assumir essa responsabilidade, então concordamos que é  
371 necessário, que a equipe, que os colegas de trabalho, além da chefia, concordem com isso porque  
372 precisamos fazer essa redistribuição das atividades. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou concordar  
373 plenamente com a Sra. Janete e que não somos máquinas, não somos peças intercambiáveis de uma  
374 máquina, somos pessoas e convivemos juntos, então essas decisões que dizem respeito ao grupo precisam  
375 ser discutidas coletivamente, precisa haver um diálogo entre os colegas de setor vão ficar sabendo que nos  
376 afastamos, a partir do momento que não estivermos lá trabalhando irão saber. Então a regra de boa  
377 convivência diz que é melhor saber antes do que depois, então não vemos problema aí. Prof. Bruno leu o  
378 comentário do Sr. Marcos K. no chat que diz que está de acordo com a ciência da Congregação, a Andreza  
379 disse que também acha importante que todos do setor se organizem para esta finalidade, sempre foi feito  
380 desta maneira mesmo, com a ciência de toda a equipe. A Profa. Samira que disse que o fato de ser um  
381 direito não significa que o servidor, técnico ou docente, possa exercê-lo apenas por sua vontade. Prof.  
382 Bruno concordou com a Profa. Samira e que o direito é acompanhado de um dever e passou a palavra ao  
383 Prof. Tiago. Ele afirmou sua solidariedade com a Sra. Eliane por que o RH é um dois setores mais  
384 complicados dentro de qualquer área, estou de acordo com a fala da Profa. Samira que junto com o direito  
385 do servidor que é nosso também de se qualificar, tem o interesse da administração, temos que funcionar, é  
386 trabalho imprescindível, aliás, a Andreza se manifestou e o modelo do Apoio Pedagógico, que acompanhou  
387 quando foi coordenador da Câmara de Graduação, observou durante o período que estava lá e depois todo  
388 mundo saiu para fazer qualificação, um setor altamente qualificado, com doutorado, enfim mestrado, mas  
389 sempre distribuindo trabalho de maneira adequada, quando saia um já com esquema preparado anterior  
390 de como aquele trabalho seria reabsorvido, então acha muito importante, mas vamos muito além do que a  
391 ciência da Congregação e acha que devia ser estabelecido um fluxo para isso para equilibrar o quão é boa a  
392 qualificação dos servidores, é algo que deve valorizar ao máximo, para que os servidores façam esse tipo de  
393 qualificação, então devemos ter um fluxo mais claro possível, ou seja, que não fique justamente parecendo

82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

394 arbitrário para que a Sra. Eliane não fique numa situação como essa e fique parecendo que está exigindo o  
395 que não é exigido, de repente ficar nas costas como se estamos fazendo uma exigência que não é cabível,  
396 sendo que certamente é cabível que se peça qual vai ser a organização do trabalho a partir desse momento  
397 desse servidor era importante de fazer um trabalho importante e a ausência dele e o trabalho que fazia  
398 deveria ser redistribuído no setor, acha que deva ser criado um fluxo claro de quem deva ser avisado, quem  
399 que tem que dar ciência, quem tem que aceitar, qual o plano de trabalho para substituir o trabalho desse  
400 servidor durante o período de qualificação, acha que uma norma clara e abrangente a esse respeito é  
401 fundamental. Na Pós-graduação, estão passando por dificuldade de pessoal, sobre os problemas na  
402 Secretaria de Filosofia, mas vai além disso, temos uma carência de servidores na pós geral e ainda vai voltar  
403 a esse tema para organizar dados para levar inclusive para a Reitoria, mas é fundamental entender por  
404 exemplo em que momento podemos prescindir ou não de um servidor, como o trabalho é reabsorvido pela  
405 Instituição, então acha que um conjunto de normas claras junto com a ciência da coordenação é necessária  
406 e irá deixar o trabalho de todo mundo mais tranquilo, sobretudo quem trabalha com RH, porque a Sra.  
407 Eliane as vezes fica numa situação que você não quer bloquear o movimento, uma realocação da  
408 qualificação de um servidor, mas precisamos ter um fluxo claro de como reabsorver aquele trabalho, então  
409 a minha ideia é nesse sentido e desenvolver um procedimento bem claro que atenda a intenção do servidor  
410 e ao interesse da administração. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Tiago e afirmou que  
411 isso já é feito nos afastamentos de longa duração, quando há solicitações de servidores para cursar o  
412 mestrado, doutorado, os afastamentos longos, inclusive alguns foram negados já com base nessa  
413 justificativa que iria desfalcar muito o setor, então é preciso combinar com o setor como deverá ser,  
414 precisamos pesar bem para que não tenhamos que montar um dossiê muito grande para o afastamento de  
415 um mês ou menos de um mês, enfim, mas aí a Sra. Eliane veja o que acha mais adequado. Sra. Eliane  
416 afirmou que existe um regimento para isso, tem o interesse da Instituição para sairmos ou não, temos  
417 direito, mas é interesse da Instituição, todos podem sair, todas as equipes podem saber, o que precisamos  
418 fazer é criar um fluxo, sendo que já tem legislação para isso e nesse fluxo dizer que as equipes, os  
419 servidores da mesma unidade devem estar cientes e de acordo com o afastamento da pessoa, porque de  
420 alguma maneira terão que fazer as atividades e as chefias deverão combinar como serão feitas as  
421 atividades, quando o afastamento é curto, de apenas um mês, não precisa criar plano de trabalho, a  
422 própria chefia consegue gerenciar isso junto com os servidores, já tivemos afastamentos grandes de mais  
423 de três meses e ai sim são necessários planejamentos, mas tem setores que isso é impossível, mas fica a  
424 critério de cada chefia. Prof. Bruno disse que tem uma sugestão do Sr. Junivon que diz assim “acho justo  
425 até mesmo para que o servidor deixe suas atividades mais organizadas possível”, talvez seja uma boa ideia  
426 porque o servidor que se afasta mesmo que seja por pouco período, ele deixar um plano de trabalho de  
427 como as atividades que ele usualmente exerce vão ser absorvidas, então o que vai se flexibilizar e como vai  
428 ser feito isso, não precisa ser um dossiê, apenas um documento simples que aponte como as atividades que  
429 ele faz vão ser absorvidas, enfim o que está em jogo é a aprovação para que os processos de afastamento e  
430 TAEs tenham ciência da Congregação e dos servidores de dentro da unidade. Prof. Bruno questiona se está  
431 claro para todos e seguiu o processo de aprovação solicitando que os favoráveis se mantivessem como  
432 estavam e que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou  
433 a **aprovação do Ponto – 16** - Que os processos de afastamento de técnicos administrativos em educação  
434 tenham ciência da Congregação e dos servidores de dentro da sua unidade. Bruno passou para o **Ponto –**  
435 **17 - Indicação da Profa. Dra. Ana Lúcia Lana Nemi como vice-coordenadora da Câmara de Pós-Graduação,**  
436 **oficializada pelo coordenador na reunião ordinária da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa ocorrida em**  
437 **16/01/2023, por solicitação do Prof. Dr. Tiago Tranjan, Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e**

90

438 **Pesquisa da EFLCH. Anexo XXI.** Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Tiago que afirmou não ser necessário  
439 nenhum esclarecimento muito especial, é só o padrão, acha importante que haja uma vice-coordenadora  
440 da Câmara de Pós-graduação tem muitas atribuições, tem muitas reuniões na Reitoria, enfim a Profa. Ana  
441 Nemi se dispôs e agradece muito a ela e vai ser uma colaboração muito importante, já foi em reunião  
442 ontem, mesmo nesta semana foi numa reunião do Conselho na Câmara de Pós, ela foi indicada e aceitou e  
443 está tudo de acordo, tudo regulamentado. Prof. Bruno assumiu afirmou que pelo regimento da Câmara de  
444 Pós-graduação e Pesquisa é o coordenador que indica o vice. Prof. Tiago afirmou que essa indicação é do  
445 coordenador e conhecendo o trabalho da Profa. Ana Nemi a indicou. O Presidente seguiu o processo de  
446 aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que  
447 quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto – 17 -**  
448 Indicação da Profa. Dra. Ana Lúcia Lana Nemi como vice-coordenadora da Câmara de Pós-Graduação da  
449 EFLCH. O Prof. Bruno passou à tratativa do **Ponto – 18 - Apresentação das Atividades desenvolvidas em**  
450 **2022 pelo Departamento Administrativo da EFLCH, por solicitação da Sra. Janete Cristina Marques,**  
451 **Diretora Administrativa da EFLCH. Anexo XXII.** Prof. Bruno passou a palavra para a Sra. Janete que  
452 cumprimentou a todos e desejou um 2023 de muito sucesso e esclareceu que trouxe algumas informações  
453 do Departamento Administrativo, não conseguiu trazer todas, trouxe as mais importantes, colocou algumas  
454 informações sobre algumas divisões que às vezes ficam meio escondidas dentro da área administrativa,  
455 mas que são de extrema importância no trabalho e no funcionamento do Campus. Trouxe um resumo das  
456 atividades desenvolvidas por essas divisões em 2022 para conhecimento da comunidade, conforme os  
457 slides (**Anexo XII**) passados no chat sobre: Divisões do Departamento Administrativo, Organograma do  
458 Departamento Administrativo atualizado com algumas mudanças para melhorar os fluxos e posições em  
459 aberto para serem preenchidas, Informações sobre os Serviços prestados pela Controladoria e a  
460 Movimentação de Processos, Atividades da Divisão de Gestão de Contratos, Divisão de Gestão de  
461 Materiais, Divisão de Gestão Ambiental, Divisão de Infraestrutura, Divisão de Serviços Gerais Divisão de  
462 Gestão com Pessoas e Divisão de Tecnologia da Informação, Segurança no Trabalho, Informações  
463 Orçamentárias e outras atividades desenvolvidas pela equipe da Direção Administrativa (Fiscalização de  
464 Contratos, Laudo do Prédio Acadêmico, Laudo do Teatro William Silva Moraes, Revisão e Propostas de  
465 melhoria do Site do Campus e Revitalização dos espaços), Observatório e Agradecimentos. Esclareceu que  
466 em relação à lanchonete o contrato não foi renovado, que esse contrato já tinha 05 (cinco) anos, mas com  
467 a pandemia, na Lei acabaram encontrando amparo para renovar por mais um ano, só que na hora que  
468 foram renovar, o contrato vencia em dezembro, lá em outubro começaram os trâmites e pediram a  
469 documentação para a empresa e a empresa estava com uma restrição na Receita Federal, nesse período  
470 estiveram negociando para atualizar esse documento, porque não podem renovar contratos que não  
471 mantenham as mesmas condições de habilitação, então a empresa tem que estar regular em todos os  
472 órgãos, sejam questões trabalhistas, fiscais e aí por mais que tentaram não conseguiram e já está em  
473 processo de licitação para que possam fazer a cessão desse espaço para uma nova cantina, pode ser que  
474 até lá a mesma empresa consiga regularizar os documentos, mas é uma nova licitação e farão algumas  
475 exigências e irão acompanhar mais de perto porque depois da pandemia o serviço da cantina caiu bastante,  
476 vão tentar melhorar, inclusive pediram que se alguém puder ajudar com a fiscalização, porque geralmente  
477 a fiscalização tem que estar sempre com a área administrativa, mas é importante que alguém que usa com  
478 frequência a cantina pudesse também contribuir nessa fiscalização e previsão não tem porque a licitação  
479 pode demorar como pode ser muito rápida, então estão trabalhando muito para que março, abril, tenham  
480 essa licitação concluída, isso vai depender de quantas empresas vão participar e se vai ter empresa, porque  
481 esse processo pode dar fracassado e todos os outros procedimentos de procuradoria, se vai ter algum tipo

100  
101  
102  
103  
104  
105  
106



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

107  
482  
483  
484  
485  
486  
487  
488  
489  
490  
491  
492  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500  
501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
108

de recurso feito pelas empresas. Sra. Janete se colocou à disposição para questionamentos e dúvidas e afirmou que a Direção Administrativa estará sempre em contato e à disposição de todos. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Janete e afirmou que já falou isso várias vezes para ela, que o que seria da Direção Acadêmica sem o seu apoio. Como todos puderam ver é muita gente, são muitos servidores, o outro lado do balcão, não fazemos ideia de tudo que precisa ser feito, de tudo que acontece quando pedimos um documento, enfim para cada real gasto há todo um processo com dezenas de documentos no processo SEI, uma gestão compartilhada e as responsabilidades também são compartilhadas, por isso que passa por várias pessoas, várias assinaturas, tem que ter a licitação, depois tem que ter o contrato, depois o empenho, a controladoria, a fiscalização, a execução, enfim por isso que demora vários meses, por isso que para tudo, um contrato de estágio, precisa fazer o contrato com a empresa, depois uma série de documentos que têm que ser anexados, depois tem o contrato específico do estágio com o estudante, tem várias assinaturas, então às vezes as pessoas reclamam que demora, mas é porque precisa passar por várias etapas, por várias pessoas, enfim são várias coisas que foram faladas aqui, o teatro em breve esperamos vai estar operacional e vamos poder fazer uma inauguração com uma noite de gala, quando serão evidentemente convidados e a lanchonete como a Sra. Janete explicou, poderíamos aproveitar para falar do restaurante universitário que a empresa não renovou o contrato, não quis permanecer e que vínhamos alertando, sendo uma pena que não vemos que não há estudantes aqui na reunião, enfim temos uma representação estudantil agora que foi renovada mas não vieram na reunião e já vínhamos alertando de que haviam várias questões que precisavam ser observadas no restaurante, com relação a animais, com relação a pessoas que querem comer sem pagar e a empresa não quis renovar, precisamos agora encontrar outra empresa. Prof. Bruno passou a palavra para a Sra. Janete que informou que no ano passado o contrato com a empresa está em vigência e vence em 27 de fevereiro, só que as aulas começam dia 13, desculpem vence em 27 de março e as aulas começam em 13 de março, então estaremos bem no começo do semestre do contrato que está para vencer, então começamos as tratativas com essa empresa também em novembro, perguntando se havia interesse em renovar o contrato, a empresa demorou um pouco para responder e depois respondeu que não tinha interesse, uma das alegações eram questões financeiras o que assim não foram muito convincentes, essas questões financeiras até porque temos um consumo muito alto no Campus, então chamamos a empresa para uma conversa e pedimos para que repensassem, mostramos para eles o quanto a comunidade depende desse restaurante e pedimos para que repensassem e pelo menos dessem um prazo maior e a empresa demorou ainda mais uma semana e respondeu que não tinham interesse. Então, não sabemos exatamente o que aconteceu, mas sabemos se tivemos alguns episódios no restaurante que podem ter causado essa situação, uma delas são os animais, os cachorros e isso trouxe a vigilância sanitária que poderia multar essa empresa, então achamos que tem aí um receio, tivemos também alguns outros episódios de comportamento mesmo dentro do restaurante, que também podem ter achado que pudessem trazer problemas futuros, então a vigilância esteve e deu prazo para retirarmos os animais do Campus, entendemos que os alunos gostam muito dos animais, nós também como servidores, gostamos dos animais, mas sabemos que não é um local adequado para eles e isso gera problemas para o Campus e para a comunidade e assim não podemos afirmar que isso seja também uma das questões que levaram à não renovação desse contrato, mas tudo indica que também tenha contribuído. Estamos num processo e imediatamente quando a empresa respondeu já conversamos com a PRAE e conversamos com a Pró-Reitoria de Administração e estão iniciando um processo de licitação para que possam substituir esse restaurante o mais rápido possível, mas lembram de que o processo de licitação pode ser rápido, mas vai depender se tem uma empresa interessada e se tiver muitas empresas interessadas também correm o risco delas brigarem tanto entre elas e até atrapalharem o processo

109  
110  
111  
112  
113  
114  
115



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

116

526 manifestando combinações, enfim estão numa situação bastante delicada, mas a equipe está correndo  
527 muito e a área de Compras e o Sr. Marcos K. também estão acompanhando muito de perto, tem  
528 acompanhado e falado com a nutricionista da PRAE para que possam acelerar esse processo. Prof. Bruno  
529 questionou se essa negativa da empresa em continuar no Campus foi no começo de janeiro. Sra. Janete  
530 afirmou que na realidade ela pediu para a empresa se manifestar em novembro, mas demorou muito para  
531 dar uma resposta e isso dificultou que tivessem alguma ação. Sobre o risco de começarem as aulas sem RU  
532 não tem como afirmar isso neste momento, só quando o processo voltar da Procuradoria é que conseguirá  
533 ter um norte do que vai acontecer com esse processo, mas tem que achar alguma solução. Começar com  
534 RU, vai começar porque o contrato vai até o dia 27 (vinte e sete) de março, só precisam substituir aí nesse,  
535 uma licitação casada é difícil, já tiveram com a Packfood e a lanchonete foi horrível, só tinha fofura para  
536 vender na lanchonete, porque a empresa do restaurante focava só no restaurante, então às vezes é muito  
537 complicado deixarmos uma situação casada, por exemplo a lanchonete oferece alguns pratos prontos e  
538 quando temos essa licitação casada eles provavelmente darão preferência que todos comam no  
539 restaurante, porque o restaurante também tem a parte de sobremesa para os alunos, enfim é bastante  
540 difícil até pelo espaço, se eles estivessem próximos, mas a lanchonete está no teatro, o restaurante está no  
541 prédio acadêmico, então tem certa dificuldade e a experiência que já não foi nada boa, só tinha fofura, café  
542 e água. A Sra. Janete agradeceu ao Sr. Paulo que tem apoiado muito a Direção Administrativa nessas  
543 questões de acompanhamento e fiscalização do contrato de manutenção predial, então ele tem uma boa  
544 relação com a equipe e isso tem contribuído bastante, toda vez que precisam fazer essas manutenções  
545 muitas vezes demanda de mão de obra adicional porque a quantidade de pessoas que eles têm no Campus  
546 no contrato, pessoas fixas não suficientes para dar conta. Ela ressaltou que estamos em períodos de chuva  
547 e realmente tem coisas que dificultam, que estão trabalhando bastante e aí são importantes às vezes que  
548 as atividades do Departamento Administrativo ficam um pouco escondidas, muitas vezes as pessoas  
549 chegam ao Campus e já está pronto, é claro que sabe que não está tudo perfeito, tem trabalhado muito e  
550 não está tudo perfeito, estão se esforçando para dar o melhor e deixar o melhor para quando os alunos  
551 estiverem no Campus, os estudantes chegarem no próximo semestre terem o melhor no Campus, tem  
552 trabalhado bastante para fazer as manutenções, a área de Serviços Gerais já tem um cronograma de  
553 enceramento de salas, cuidado com as salas, estão com a equipe de apoio de sala de aula que é uma  
554 equipe nova, pediram um pouco de paciência porque em algumas atividades estão fazendo adequações,  
555 mas essa equipe junto com TI estão fazendo a revisão de todos os equipamentos de sala de aula e com  
556 esses equipamentos que adquirimos irão fazer a troca de alguns projetores e computadores, porque a  
557 emenda parlamentar está mais voltada para atendimento dessa demanda de sala de aula, conseguiram  
558 atender algumas áreas administrativas e acadêmicas, mas foco é preparar essas salas de aula com  
559 projetores. Sr. Caio assumiu a palavra e parabenizou a Sra. Janete pelo trabalho e coordenação da equipe,  
560 de forma coletiva dando parabéns a todos, falou que com relação a manutenção do prédio que ocorreu  
561 pela PROPLAN referente as questões de infiltração de água pluvial, que já haviam falado que tinham uma  
562 solução sobre isso e gostaríamos de saber se isso já foi encaminhado, ano passado tinham problemas,  
563 muitos problemas de infiltração nas paredes da Biblioteca todas deterioradas, sendo que as paredes da  
564 Biblioteca foram revitalizadas, foi feita uma pequena reforma, que o temor é por conta dessas infiltrações  
565 se repitam essas situações ou ter que ficar toda hora de tempos em tempos ter que fazer o trabalho,  
566 reconstruam as paredes e de tempos em tempos tem que fazer de novo e questionou se teve algum  
567 encaminhamento referente a isso. Sra. Janete esclareceu que essa questão das infiltrações também é um  
568 caso em que a JWA, que é a Construtora, deveria estar fazendo esses reparos, houve uma falha na  
569 execução do projeto e estão colocando no processo de judicialização, mas estão pensando em soluções

117

118  
119  
120  
121  
122  
123  
124



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

125  
570  
571  
572  
573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596  
597  
598  
599  
600  
601  
602  
603  
604  
605  
606  
607  
608  
609  
610  
611  
612  
613  
126

para isso e então o Engenheiro Vitor esteve inclusive na semana passada com uma equipe, principalmente para começar a verificar o Bloco A, onde está a Biblioteca e lá temos infiltrações no Centro de Memória que estão trabalhando e buscando soluções para resolver essa infiltração, assim como também essas infiltrações pelas janelas para que possam dar uma solução mais definitiva, não ficar enxugando gelo como foi falado, estão trabalhando nisso e esperando que essa empresa que vai fazer a reforma, que já tem um contrato com ela que é de emenda parlamentar, que essa empresa entre no Campus para que possam aos poucos incluir novos serviços e com isso é o tempo que vão fazendo alguns estudos para que possam solucionar esses problemas. Isso ainda pode levar um tempinho, a empresa precisa vir para o Campus e começar as atividades no teatro e aos poucos vão analisando e vai dando as ordens de serviço para as atividades que tem de reparos no Campus. Prof. Bruno disse que há um comentário do Prof. Alexandre que afirmou que nas salas dos docentes, no prédio Arco, também há problemas de infiltração de água, algumas ficam inundadas quando chove e com goteiras. A Sra. Janete falou que precisam verificar quais são as salas e se é uma falha de infraestrutura e se já tem alguma informação sobre isso, porque não tinha essa informação, sobre as goteiras nas salas rotativas e serão importantes que possam relatar quais são essas salas em especial por Ordem de Serviço para que façam uma análise e possam verificar o que realmente está acontecendo, isso é importante porque não conseguimos detectar todos esses problemas, quando estamos muito focados no prédio acadêmico por conta das patologias da obra e são empresas diferentes que fizeram a reforma do Arco e do prédio acadêmico, então se for o caso e se estiver ainda dentro dos prazos de garantia vamos acionar a empresa que fez esses reparos e se não estiver mais dentro dos prazos, precisarão verificar se isso é algo que aconteceu agora, questões de tempo mesmo ou se tem alguma falha da empresa, precisam pensar como atuar nisso, mas também verificar qual a solução que podem apresentar mesmo que seja através desse contrato que temos com essa emenda parlamentar para solucionar. Prof. Bruno declarou ser importante que os pedidos sejam todos feitos através das Ordens de Serviço, para organizar e ficar tudo documentado e conseguirmos acompanhar. Importante lembrar e agradecer ao parlamentar Alencar Santana, que foi reeleito e ontem tomou posse. Ele sempre ajuda muito o Campus Guarulhos e sua companheira se formou em Letras no Campus e talvez esteja aí o motivo do carinho especial que ele tem com relação ao nosso Campus e ajuda muito. Solicitou que quem tiver contato próximo, conhecer, ter acesso a algum deputado federal é muito importante, que se sentir a vontade, puder procurar esse deputado, porque eles têm direito a emendas parlamentares, precisam destinar verbas para educação ou saúde, enfim podemos pedir a eles designarem uma parte do valor, que é um valor grande que eles tem direito a emenda parlamentar para o nosso Campus, tem que ser para o nosso Campus, não só para Unifesp. Prof. Bruno informou que a Profa. Yanet deseja saber da Sra. Janete sobre os equipamentos de projeção audiovisuais. A Sra. Janete questionou se esses equipamentos são os projetores das salas de aula. Porque tem algumas salas que precisam também de caixas de som, mas os projetores que adquirimos são 20 (vinte) projetores, então vão fazer um diagnóstico das salas para saber quais são os projetores que estão com problema e fizeram também um contrato de manutenção para os projetores, pois não tinham esse contrato de manutenção, agora conseguiram fazer um contrato específico de manutenção e também fizeram a aquisição de 20 (vinte) projetores, então a equipe também está fazendo a verificação nas salas de aula, algumas salas o problema nem é o projetor, o problema é a claridade da sala e então estamos pedindo para que todos os vidros sejam fechados para que possamos avaliar melhor essa questão. Será trocada boa parte desses projetores para que possam atender melhor as aulas e quanto as caixas de som só conseguiram fazer a aquisição de 5 (cinco) caixas e precisam também verificar essa parte de som das salas, não sabe se teremos uma solução tão rápida porque precisam que a equipe possa fazer essa avaliação, mas também estão trabalhando para que possam criar um ambiente de sala de aula melhor,

127  
128  
129  
130  
131  
132  
133



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

134

134 inclusive solicitou ao Sr. Leandro, que agora estamos fazendo o ensalamento, quais são as salas que vão ter  
135 mais aulas da História da Arte para que possamos verificar esses projetores com mais cuidado e já trocar  
136 esses projetores. Prof. Bruno esclareceu que os equipamentos comprados através da emenda parlamentar,  
137 os computadores, são um número pequeno em relação ao que tem no Campus, mas é o que foi possível  
138 comprar porque o valor é alto e foi necessário fazer essa substituição porque os nossos computadores  
139 todos, já eram antigos antes da pandemia, imaginem o quanto eles são antigos hoje, tem muitos que têm a  
140 idade do retorno ao nosso Campus, computadores esses já estavam sendo utilizados no Edifício Torricelli,  
141 significa que têm mais de 10 (dez) anos, computador com mais de 10 (dez) anos todos sabem como  
142 funciona, ou melhor, sabem como não funciona. Prof. Bruno agradeceu a participação e apresentação da  
143 Sra. Janete e esclareceu que aqui não cabe o processo de aprovação. Ele solicitou para que ela envie a  
144 apresentação para que possa incluir como anexo à ata. Bruno informou passar para o **Ponto – 19 -**  
145 **Aprovação de normas para concessão do título de Professor Sênior. - Anexo XXIII.** Prof. Bruno esclarece  
146 que o novo Estatuto da Universidade e o Regimento Geral aprovado estabelecem essa possibilidade de que  
147 tenham professores sênior na Unifesp, a Escola Paulista de Medicina já tem essa possibilidade através de  
148 uma Normativa e não tínhamos isso regulamentado no nosso Campus e o interesse de ter essa  
149 possibilidade de professor sênior é que docentes que se aposentam possam continuar tendo alguma  
150 atividade na EFLCH para continuar orientações ou para eventualmente dar aulas, continuar pesquisas e  
151 essa necessidade do vínculo é necessária para solicitar dinheiro para pesquisa na Fapesp ou outros órgãos  
152 de fomento, daí o interesse de termos isso formalizado, então foi elaborada esta minuta de uma normativa  
153 para concessão do título Professor Sênior na EFLCH e esse documento foi inspirado no documento  
154 semelhante e que existe na Escola Paulista de Medicina, claro que tem coisas que lá não cabem aqui e  
155 então foi feita uma adaptação e esse documento foi submetido a Congregação. Ele aproveitou para dizer  
156 que no Artigo 4º. a Direção já tem uma solicitação de modificação porque diz ali o título de Professor  
157 Sênior será concedido ao professor docente aposentado da Unifesp atendendo aos seguintes requisitos, ter  
158 disponibilidade de tempo para se dedicar ao cargo, ter comprovado experiência em atividade de docência,  
159 ensino, pesquisa e extensão e que sua nomeação seja de interesse da Instituição, então uma modificação  
160 que considera necessária é que tem que tirar “da Unifesp”, então o título de Professor Sênior só é  
161 constituído a professor docente aposentado que atenderam os seguintes requisitos, porque temos algumas  
162 situações de docentes sobretudo que tivemos vários visitantes que tiveram alguma atividade no Campus e  
163 que são aposentados de outras instituições federais ou estaduais e que têm interesse em ajudar nosso  
164 Campus e é importante que todos saibam que esses docentes Professores Seniores não receberão  
165 remuneração, são aposentados e já têm a sua aposentadoria, então isso não cria nenhum ônus para a  
166 universidade, eles vêm nesse sentido de ajudar e não têm obrigação de ter que ser ligados na pasta verde,  
167 aquelas coisas burocráticas desnecessárias, eles não podem assumir uma carga horária, eles podem  
168 contribuir se eles tiverem dispostos, podem contribuir enfim para dar aulas, no ensino, na pesquisa ou  
169 eventualmente na extensão, eles não podem assumir cargos de chefia, de coordenação, podem participar  
170 de comissões se for interesse do Campus, da Universidade, mas não podem assumir cargos de coordenação  
171 e de chefia, enfim tudo isso é tratado neste documento e por isso ele é trazido aqui e precisa ser aprovado.  
172 O Presidente questiona se há alguma explicação necessária, algum comentário a ser feito. Outra coisa  
173 muito importante também é que esse título de Professor Sênior é temporário, concedido por um prazo de  
174 3 (três) anos e precisa ser renovado a partir do interesse demonstrado pelo professor que tem esse título e  
175 se isso não for comunicado ele perde e não há renovação, se o professor não tiver mais interesse, em  
176 qualquer momento pode interromper esse vínculo e a Instituição também pode interromper se achar que  
177 não está mais adequado, tudo isso está descrito nesse documento. O Sr. Junivon perguntou se a

135

136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

aposentadoria citada é compulsória, por idade. Prof. Bruno respondeu que isso vale para professor aposentado que pode ter se aposentado por idade ou porque atingiu o mínimo aí que ele pode se aposentar, enfim a questão toda da urgência de aprovarmos essa normativa decorre do fato de que a partir do momento que o professor se aposenta ele não tem mais o vínculo ativo com a Instituição e aí não pode mais solicitar dinheiro na Fapesp, no CNPq, muitas vezes continua a fazer orientação, continua em atividade de pesquisa, mas tem esse problema e esses docentes são docentes Seniores na carreira com larga experiência e podem contribuir muito com nossos programas de pós-graduação e pesquisa, enfim têm nos ajudado muito e por terem mais experiência eles têm muito mais facilidade e chance de conseguir um financiamento nas agências de fomento. Esse pedido para conseguir esse título parte dos departamentos com programas de pós-graduação, mas tem que ser aprovado na Congregação, os pedidos têm que estar vinculados, o que se busca é a possibilidade de se estabelecer um vínculo, mesmo sem remuneração, um vínculo formal e esse vínculo se dará nos departamentos do Campus. A decisão, a concessão tem que ser aprovada pela Congregação, então perguntou se poderia passar para a aprovação com essa correção no Artigo 4º., então venho dizer que o título de Professor Sênior será concedido a professor docente aposentado da Unifesp, a sugestão é trocar por o título de Professor Sênior será concedido a professor docente aposentado, e não sabemos se querem colocar aposentado de uma Instituição Pública ou não, ou apenas aposentado. É muito importante todos saberem que o Artigo 1º. diz assim, “fica criado sem ônus para a Universidade o título de Professor Sênior no âmbito da EFLCH”, Artigo 2º. “o título de Professor Sênior não gera vínculo empregatício e nem obrigações de natureza trabalhista, previdenciária ou afim”, Artigo 3º. “o título de Professor Sênior atenderá o disposto na Lei Federal 9608 de 18 de fevereiro de 1998, obedecidas as condições estabelecidas no Termo de Colaboração anexo a esta Resolução”. Tudo se passa como um contrato de colaboração temporária. Prof. Bruno informou que como é um documento normativo, considera melhor proceder à enquete para fazer o processo de aprovação com a correção do Artigo 4º. para “o título de Professor Sênior será concedido a professor docente aposentado” e solicitou que os favoráveis, os contrários e as abstenções, por favor, se manifestem. Prof. Bruno **declarou aprovado** com 10 (dez) votos favoráveis, nenhum contrário e duas abstenções o **Ponto – 19 - Normas para concessão do título de Professor Sênior**. Prof. Bruno passou para o **Ponto – 20 Designação de servidor para secretariar a Câmara de Graduação da EFLCH, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo XXIV.** - Prof. Bruno passou a palavra para o Prof. Fernando que explicou que quando as Câmaras de Graduação, Pós-graduação e Extensão foram criadas pelo regimento da Unifesp, no momento que fui instituída a Câmara de Graduação da EFLCH a dinâmica em si, as atribuições que competiam à Câmara de um modo geral eram muito diferentes das atribuições que ao longo desse tempo vêm sendo atribuídas a essas Câmaras e naquele momento não foi definido no organograma da organização dos servidores do Campus a designação de secretaria específica para essas Câmaras, desde então a Câmara de Graduação vem funcionando a partir de uma designação que é feita pela chefia de um dos setores que na verdade não define um servidor desse setor, que é a Secretaria Acadêmica, mas o volume de trabalho das Câmaras cresceu muito nos últimos anos, ocorre que em 2020 numa gestão anterior da Câmara houve uma série de complicações nessa relação de designação de um servidor para apoiar a Secretaria da Câmara e desde novembro de 2020 a Câmara de Graduação da EFLCH funciona sem secretaria, desde então muitas coisas ocorreram e o Prof. Bruno sabe, essa situação virou um PAD na instituição, não foi a Câmara que abriu esse PAD e esse fato teve uma série de desenrolar a respeito dele e um deles é uma determinação da Reitoria da Unifesp, da Procuradoria Jurídica, de que a Câmara de Graduação precisa ter um servidor designado especificamente para essa secretaria como já ocorre para a Secretaria da Câmara de Pós-graduação e da Secretaria da

144



145  
146  
147  
148  
149  
150  
151



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

152

702 Câmara de Extensão e Cultura, então na verdade a Câmara está oficializando esse pedido porque entendem  
703 que precisa entrar no circuito da Comissão de Vagas. Precisa entrar no circuito da Direção Acadêmica, a  
704 apresentação da vinda da solicitação para a Congregação tem a ver com esse parecer que foi emitido pela  
705 Procuradoria Jurídica e pela Reitoria da Unifesp, então atualmente para todos entenderem desde que  
706 estamos na presidência da Câmara temos que fazer a ata de reunião, temos que redigir todos os processos  
707 SEI e responder, absolutamente tudo que está concentrado na presidência e isso é muito sério. Uma  
708 situação muito delicada que é a dificuldade dos colegas assumirem esses cargos e sentimos tanto na EFLCH  
709 que a questão de desvio de função e aí poderemos ter ao longo do tempo um problema com isso porque  
710 temos um servidor que assume a presidência da Câmara e ganha de presente um volume de trabalho, em  
711 doze dias fazendo atas atrasadas e expondo a risco o próprio funcionamento da Câmara, uma ata que não  
712 for feita por exemplo, impede que um Curso tenha seu Projeto Pedagógico aprovado no Conselho de  
713 Graduação, sem a ata não conseguem por exemplo o encaminhamento de um processo discente, os  
714 processos chegam e a presidência precisa dar conta desses processos se não temos um apoio de secretaria,  
715 achamos uma situação mais delicada que é o histórico da Instituição, não havendo uma secretaria para a  
716 Câmara de Graduação com servidor e um lugar específico em que esses documentos sejam arquivados,  
717 essa documentação fica em posse do e-mail institucional do servidor, que tem um período limitado, minha  
718 gestão na Câmara já está próxima de se encerrar e aí precisamos ficar num movimento que é conversar e aí  
719 passamos tudo por e-mail que eu tenho para quem chega e isso é muito sério para a Instituição,  
720 precisamos recuperar documentos e informações. Prof. Fernando aproveitou para agradecer o Prof. Tiago  
721 que por conta desse processo do PAD precisaram mobilizar todas as ex-presidências da Câmara de  
722 Graduação porque essa documentação não tem um lugar específico na EFLCH, onde ela deve ser arquivada  
723 porque a Câmara de Graduação diferentemente das outras Câmaras não tem uma secretaria específica,  
724 então sabemos que isso não é uma questão simples de ser resolvida, o problema de falta de servidores é  
725 muito sério não só na EFLCH, mas em toda a Unifesp e em outras Instituições Federais, mas a Câmara  
726 precisa oficializar esse pedido porque começamos a entrar num fluxo de trabalho, a Câmara tem tido que  
727 dar conta por exemplo, de coisas que não eram de competência da Câmara, mas que agora são, todos os  
728 editais que envolvem os Cursos de Graduação, absolutamente todos os editais, então imaginem a  
729 complexidade desse volume de editais que irão produzir, históricos desses editais, enfim isso impacta na  
730 vida dos estudantes, são mais de três mil estudantes na EFLCH, embora eles não estejam ligados  
731 diretamente à Câmara de Graduação, as atividades que impactam a vida acadêmica desses estudantes  
732 estão, todos os processos administrativos, então é essa a razão da solicitação e o Prof. Bruno sabe que isso  
733 não é uma herança só da minha gestão na Câmara mas também da Direção Acadêmica, isso iniciou em  
734 2020 na gestão anterior, estão a disposição e na expectativa, conversou um pouco com a Sra. Eliane Lino  
735 como seria o melhor encaminhamento para que pudessem fazer esse pedido e entenderam que a  
736 Congregação é o lugar onde precisa partir essa oficialização de uma demanda que é enfim do parecer  
737 jurídico da Procuradoria e também da Reitoria. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Fernando e passou a palavra  
738 ao Prof. Tiago que manifestou em primeiro lugar sua total solidariedade ao Prof. Fernando e afirmou nem  
739 saber imaginar como é tocar a vida da Câmara de Graduação sem o apoio adequado, então minha  
740 solidariedade absoluta, queremos primeiro acompanhar o Prof. Fernando, mas de toda maneira colocar  
741 uma perspectiva maior na carência geral de servidores que existe no Campus, porque a situação é muito  
742 deficitária, temos assumido compromissos junto aos servidores da pós de estar preparando um documento  
743 para ser encaminhado à Pró-Reitoria de Pessoas e à ProPGPQ mostrando como nosso setor de pós em  
744 comparação com outros setores da Unifesp, levando em conta todos os parâmetros adequados, não só o  
745 número de programas, o número de alunos no Programa de Pós, número de professores vinculados aos

153

154  
155  
156  
157  
158  
159  
160



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

161  
746  
747  
748  
749  
750  
751  
752  
753  
754  
755  
756  
757  
758  
759  
760  
761  
762  
763  
764  
765  
766  
767  
768  
769  
770  
771  
772  
773  
774  
775  
776  
777  
778  
779  
780  
781  
782  
783  
784  
785  
786  
787  
788  
789  
162

Programas de Pós, mas enfim, uma séries de parâmetros que são mais realistas estão com pouco pessoal, estamos com uma carência grande acumulando serviços de servidores, todo serviço de secretaria, então só deixar no radar essa necessidade permanente de fazer gestões junto à Reitoria e Pró-pessoas de falar que o Campus Guarulhos, às vezes o nosso diagnóstico é o seguinte, olhamos, mas estão com pessoal deficiente, porque usamos os parâmetros errados, usam parâmetros no caso da Pós, número de programa de Pós, mas têm programas de Pós no Campus São Paulo você tem dois ou três órgãos vinculados e são muito diferente de termos um curso e pós no caso Letras que tem, ou no caso Educação ou Filosofia, em qualquer um dos pós, estamos citando Letras porque tem um finalidade maior, mas enfim que são centenas de alunos, dezenas de professores credenciados, então essa carência é geral claro que num contexto nacional, de desinvestimento na educação superior, mas temos que permanecer fazendo essas gestões que dentro do âmbito da Unifesp achamos que temos uma alocação pouco generosa com o Campus Guarulhos baseado em parâmetros errados, então estamos preparando uma documentação para tentar levar a Reitoria nesse sentido, então sua solidariedade ao Prof. Fernando e fazer coro que precisamos de mais gente para o Campus Guarulhos. Prof. Bruno enfatizou que se a solução dependesse da Direção Acadêmica já teria sido feita, essa carência de servidores que foi relatada é sempre lembrada, quando o Prof. Nelson assumiu a Reitoria teve uma primeira reunião que ele fez com a Direção Acadêmica pedindo quais eram nossas demandas, quais eram nossas solicitações, qual era o diagnóstico que tínhamos o que era mais urgente e o primeiro ponto foi esse, servidores, precisamos de mais servidores porque em comparação com outros campis e quando levado em conta quantidade de estudantes e tamanho da EFLCH na Unifesp, somos sub-representados no que diz respeito ao quesito quantidade de servidores TAEs, então isso foi logo no começo e estava presente, sabemos dos percalços que acompanharam a gestão do Prof. Nelson, os problemas de saúde, os múltiplos afastamentos e que resultaram na sua renúncia, temos na conjuntura nacional também, desde 2016 no governo Temer não havia mais possibilidade de abrir novos concursos e temos vagas não preenchidas, a Sra. Janete mostrou o organograma e todos puderam ver várias vagas a serem preenchidas, então não podemos abrir um concurso, a única possibilidade de conseguir preencher essas vagas é tentar seduzir algum servidor de outra Instituição ou da nossa Instituição, mas de outro campus, para vir trabalhar com a gente. Isso é muito ruim porque gera uma animosidade entre os campis, já tivemos servidores que foram para a Reitoria e não temos como segurar, porque senão fica um clima muito desagradável, por melhor que seja o servidor, a partir do momento em que ele está insatisfeito o que era bom deixa de ser bom e ele não funciona mais, começa a pedir afastamentos de saúde e uma vez que aprende o caminho do afastamento de saúde, dificilmente volta. Uma primeira dificuldade é essa, temos até vagas, mas não conseguimos preencher, fora isso precisamos ter mais vagas, por exemplo, nessa situação da Câmara de Graduação, não ter secretaria é um absurdo, é claro que deveria ter, lembramos quando foi criada a Câmara, foi há mais de dez anos, quando foi criada a Câmara de Graduação havia lá a previsão para secretaria, só que se dizia que não havia um cargo específico, não havia como fazer, então o arranjo que foi feito até pouco tempo atrás era até por afinidade de interesses, o como a Secretaria Acadêmica e o Apoio Pedagógico tem representação na Câmara de Graduação, então esse representante acabava ajudando a fazer esse trabalho de secretaria para a ata. Houve um processo depois disso de descentralização de várias atividades, de várias funções que antes eram feitas na Reitoria e na Prograd, no caso da Câmara de Graduação, e que foram descentralizadas para os campis, só que isso não foi acompanhado de servidores, então obviamente aumentou o trabalho dos servidores do campus, então primeira coisa absolutamente ilegítima essa solicitação, então é bom que agora esteja formalizado, está registrado, não que não estivesse antes, mas aqui na Congregação gera um documento, ele acha que precisa ter uma vaga para secretariado para a Câmara de Graduação, mais uma para a Câmara de Pós-

163  
164  
165  
166  
167  
168  
169



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

170

790 graduação e para a Câmara de Extensão e Cultura também, enfim há carência de vários servidores, pede-se  
791 que a Direção Acadêmica designe um servidor para exercer essa função. A Direção só pode fazer isso se  
792 tirar um servidor de outro lugar, vai acabar desfalcando algum outro setor, então não é uma decisão que a  
793 Direção possa tomar unilateralmente, todas essas movimentações de vagas são aprovadas em última  
794 instância nessa Congregação, como vamos fazer para negociar isso antes de trazer para a Congregação? Ele  
795 acha que só pode ter um jeito, fazer um esforço coletivo e aí vai precisar repensar a redistribuição dos  
796 servidores no Campus, no longo prazo e queremos que não tão longo, a perspectiva nacional mudou, então  
797 a situação não é muito diferente do ano passado que dissemos isso numa reunião de diretores, o que  
798 ocorre a diferença fundamental é que até a eleição tudo estava ruim e a perspectiva só tendia a piorar e  
799 agora a partir da eleição, sobretudo a partir da posse do novo presidente, a situação continua ruim porque  
800 o orçamento foi elaborado no ano passado e há várias limitações que continuam, mas a perspectiva só  
801 tende a melhorar, então acredita que em breve vai ser possível reabrir concursos para preencher essas  
802 vagas, acha que será possível também solicitar vagas adicionais e com isso repactuar a distribuição de vagas  
803 na Universidade, isso será possível, mas leva certo tempo, então essa demanda será levada novamente à  
804 Reitoria e agora como ficamos enquanto isso acontece? A única possibilidade é repensarmos essa  
805 distribuição de servidores no Campus, já falou com o Prof. Tiago, da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa,  
806 que precisa refazer isso e irá agora a partir do início desse ano, fazer isso de certa forma reorganizar o  
807 trabalho dos servidores em alguns setores, precisaremos de uma ajuda coletiva dos setores envolvidos, da  
808 Comissão de Vagas, enfim é preciso organizar isso, não vê outra solução, imediatamente não temos como  
809 atender ao pedido. Prof. Bruno questionou se alguém gostaria de falar, se algum servidor está disposto a  
810 abandonar o trabalho em que está e atender ao pedido da Câmara. Prof. Fernando esclareceu que a  
811 expectativa não é sair da reunião com uma indicação, mas pelo menos que faça parte da Comissão de  
812 Vagas, enfim a necessidade e a importância para a EFLCH e a Câmara de Graduação tenha esse apoio até  
813 para que possamos ter uma garantia da legitimidade dos processos e o arquivamento dessa documentação  
814 que é muito séria, numa visita do MEC poderemos ter situações mais delicadas para poder recuperar esse  
815 conjunto de informações que ficam concentradas na presidência da Câmara. Prof. Bruno afirmou ter  
816 entendido e disse que é um apelo desesperado. A Sra. Eliane sugeriu abrir um edital de remoção interna  
817 pensando em preencher essas vagas com alguém que tivesse interesse de ser removido, tentar ver se  
818 alguma chefia com alguma colaboração interna ficando por alguns dias, ou ser removido ou tentar uma  
819 colaboração interna nesses casos que não tem secretaria, podem também tentar uma colaboração técnica  
820 fora da Unifesp, não é porque todos estão na mesma situação, ninguém tem servidor, tem aquela portaria  
821 que diz que podemos requisitar um servidor de outra Universidade para podermos preencher o quadro,  
822 mas as Universidades Federais no geral estão na mesma questão, todo mundo sem dinheiro, sem  
823 orçamento e sem vaga. Prof. Bruno falou que nessa questão específica da Câmara de Graduação tem uma  
824 dificuldade adicional, porque não tem uma vaga, não tem uma vaga a ser preenchida, é preciso que seja  
825 criada essa vaga, porque não foi pensada essa vaga, é uma dificuldade semelhante com relação à secretaria  
826 do Programa de Filosofia, porque a vaga da secretaria de Filosofia está ocupada por uma servidora que está  
827 em afastamento de saúde, então não tem nem como colocarmos alguém porque não tem a vaga,  
828 pensamos em soluções alternativas de colaboração, de ajuda, é um paliativo. Prof. Tiago relatou que está  
829 envolvido cotidianamente nessa questão da falta de servidores, duas observações, a primeira é um pouco  
830 de cuidado com o mecanismo do Edital de Remoção Interno porque abrindo o Edital, estaremos  
831 perguntando para a comunidade interna dos servidores quem quer ir, mas ainda não foi fechada a outra  
832 ponta, se pode ir, porque às vezes quem quer ir está num trabalho que não pode ser dispensado no seu  
833 serviço atual, mas pensar como podem estar amarradas as pontas no caso do Edital de Remoção Interna,

171

834 pelo que entendemos até agora quando se faz um, alguém se manifesta para sair de onde está e ir para  
835 outro lugar, mas não se sabe quem vai cobrir onde a pessoa estava antes e o segundo comentário também  
836 até a título de informação para a Congregação que é importante compartilhar, a situação da secretaria de  
837 Filosofia que estava há oito meses descoberto, numa situação desesperadora, finalmente encaminhamos  
838 uma solução esse mês agora e gostaria de agradecer muito não só ao Prof. Bruno, mas também  
839 especialmente a Sra. Eliane que articulou essa solução e não só articulou a solução como se dispôs a fazer  
840 parte do trabalho, então queremos agradecer publicamente a Sra. Eliane, porque o que aconteceu nesse  
841 caso e achamos importante compartilhar aqui com a Congregação, foi que secretaria da Filosofia vai  
842 momentaneamente ficar no regime de secretaria compartilhada, a própria Sra. Eliane vai assumir uma  
843 parte do trabalho, a Sra. Carmelita a quem agradeço imensamente vai assumir outra parte do trabalho e a  
844 Sra. Rita que também está no RH vai assumir outra parte do trabalho, então vão ser três pessoas se  
845 revezando para realizar parte do trabalho da secretaria do Programa de Pós de Filosofia, essa foi uma  
846 solução não sabem o quão provisória ela é, mas estão plenamente satisfeitos e agradeceu muito pelo que  
847 foi possível encontrar por toda situação que o Prof. Bruno descreveu, mas mostrar que realmente estamos  
848 com essa carência e como achar soluções são as vezes difíceis, enfim estamos com essa ideia do  
849 mecanismo de Edital de Remoção Interna, mas que pode gerar um problema que não tínhamos. Prof.  
850 Bruno assumiu a palavra e afirmou que exatamente agora é um jogo de xadrez, se movimenta de um lado e  
851 aí muda todo tabuleiro e acaba enfim um movimento perpétuo, não estabiliza nunca, movimento é bom,  
852 mas não pode ser ao ponto de gerar muita instabilidade. A conclusão dessa discussão toda é que vai ser  
853 inevitável ter que fazer uma discussão conjunta entre vários setores para pensar como reorganizar a  
854 distribuição dos servidores no Campus, sobretudo no Setor Acadêmico. Quando chegarem solicitações de  
855 ajudas e reuniões todos saberão do que se trata. O Presidente passou à tratativa do **Ponto – 21 - Aprovar a**  
856 **retificação do representante discente suplente da UNIFESP Campus Guarulhos no Conselho Municipal do**  
857 **Patrimônio Histórico, Artístico, Ambiental e Cultural do Município de Guarulhos, aprovado na reunião**  
858 **ordinária da Congregação de 01/12/2022:- Anexo XXV. Onde se lê: Juliana Rodrigues Vital -**  
859 **representante discente suplente Leia-se (de acordo com Diário Oficial da Prefeitura de Guarulhos**  
860 **115/2022 de 08/11/2022): Vanessa Freitas Vicente - representante discente suplente (suplente). O que**  
861 **ocorre foi que houve um desencontro, veio uma solicitação da Prefeitura Municipal de Guarulhos por meio**  
862 **desse Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico, Ambiental e Cultural do Município de**  
863 **Guarulhos para que a Unifesp indicasse estudantes para integrarem esse Conselho e havia sido solicitada a**  
864 **indicação de docentes, veio a solicitação para a indicação de estudantes e fizemos como sempre fazemos**  
865 **uma consulta aos departamentos, aos estudantes para saber se havia pessoas interessadas e o processo**  
866 **levou algum tempo porque depois teve que ser aprovado na Congregação. Nesse meio tempo os**  
867 **estudantes que já entraram em contato com a Prefeitura e o Conselho, aí só foram publicados no Diário**  
868 **Oficial, então ocorreu esse desencontro por isso que agora precisamos corrigir, regularizar e passando por**  
869 **aprovação aqui o que consta no Diário Oficial, porque não podemos mudar o Diário Oficial do Município.**  
870 **Prof. Bruno passou para o processo de votação solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e**  
871 **que os contrários e que quisessem se abster se manifestem pelo chat. Prof. Bruno anunciou **aprovado o****  
872 **Ponto – 21. Prof. Bruno passou para o **Ponto –22 - Aprovação para o pedido de redistribuição formulada****  
873 **pela servidora Profa. Dra. Larissa Fostinone Locoselli, ocupante do cargo de Professor do Magistério**  
874 **Superior, pertencente ao quadro da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, com vistas a**  
875 **sua transferência para a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - Departamento de Letras da**  
876 **EFLCH, aprovado ad referendum pelo Conselho do Departamento de Letras, por solicitação da Profa. Dra.**  
877 **Graciela Alicia Foglia, Chefe do Departamento de Letras da EFLCH. – Anexo XXVII. O Prof. Bruno lembrou a**

181  
182  
183  
184  
185  
186  
187



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

188

878 todos que em uma reunião anterior da Congregação, de dezembro ou de novembro de 2022, foi aprovada  
879 a abertura de concurso para uma vaga do departamento de Letras que fez um documento, uma solicitação  
880 para Propessoas e conseguiu uma vaga de docente. Esse é um ótimo exemplo para mostrar que é preciso  
881 sim pedir as coisas. Letras conseguiu um docente adicional porque havia um desfalque no Curso de  
882 Espanhol, conseguiu a vaga, conseguiu a aprovação para fazer um concurso docente e nesse meio tempo  
883 houve essa solicitação de redistribuição de uma docente da UNILA e foi aprovado pelo Conselho do  
884 Departamento. Prof. Rodrigo esclareceu que não havia muito mais para acrescentar, apenas que isso é um  
885 pleito de longa data referente à defasagem das outras áreas de línguas há alguns anos, então explicou que  
886 aprovaram *ad referendum* esse pedido que veio do Rh em dezembro porque a próxima reunião de  
887 conselho de Departamento será em março e para não alongar ainda mais esse processo, fizeram uma  
888 consulta informal aos membros do Conselho e com todos de acordo trouxeram para a Congregação de  
889 modo que isso possa ser acelerado o quanto antes. Agradeceu a Direção Acadêmica pelo empenho nas  
890 reuniões e diante desses processos todos. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Rodrigo e solicitou colocar o  
891 sistema de enquete para aprovação do referido ponto, solicitando que os favoráveis, os contrários e as  
892 abstenções, por favor, se manifestem. Prof. Bruno informou **aprovado** com 11 (onze) votos favoráveis, um  
893 voto contrário e 2 (duas) abstenções o **Ponto – 22** - Pedido de redistribuição formulada pela servidora  
894 Profa. Dra. Larissa Fostinone Locoselli, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, pertencente  
895 ao quadro da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, com vistas a sua transferência para a  
896 Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - Departamento de Letras da EFLCH. **INFORMES: Direção**  
897 **Acadêmica - Primeiro informe** - Cerimônia de Formatura Festiva dos estudantes que concluíram seus  
898 cursos no último semestre, sendo que a Colação já foi feita pelo processo SEI e a Formatura Festiva que é a  
899 cerimônia em que vêm os familiares, tem os discursos dos paraninfos, dos representantes dos professores  
900 homenageados, dos representantes dos cursos vai acontecer ao que tudo indica no dia 23 de fevereiro no  
901 Teatro Adamastor que fica no centro de Guarulhos, queriam muito que fosse feito no nosso teatro, mas  
902 não teve condições de ficar pronto a tempo, enfim a Comissão de Formatura já está acompanhando isso há  
903 bastante tempo e os professores homenageados e paraninfos já foram contatados pelos estudantes, são os  
904 estudantes que organizam tudo, têm o apoio logístico da Universidade e o Sr. Ivan de Serviços Gerais é  
905 quem está colaborando na organização dessa cerimônia de formatura fazendo reuniões com a Comissão de  
906 Formatura, com os estudante e a empresa que será a mesma que tem feito as últimas formaturas. É uma  
907 empresa que não cobra nada dos estudantes e esse é um ponto que a Direção da EFLCH sempre insistiu  
908 desde gestões anteriores, que não pode haver ônus para os estudantes, a empresa não cobra nada, se  
909 responsabiliza pela decoração do local, traz as becas que empresta aos estudantes, tudo o que é necessário  
910 é oferecido gratuitamente, claro que a empresa como é que ela ganha, ganha vendendo as fotos, mas os  
911 estudantes não são obrigados a comprarem as fotos da empresa, inclusive não são proibidos de  
912 fotografarem com seus celulares, mas a empresa ganha com isso vendendo álbuns de fotografias. **Direção**  
913 **Administrativa:** A Sra. Janete já fez seus informes durante a sua apresentação. **Biblioteca:** Sr. Caio  
914 informou que faria sua manifestação e que gostaria de falar novamente quando estiverem representantes  
915 discentes na reunião. Relatou que tiveram alguns casos que ocorreram recentemente, se for o caso poderia  
916 conversar com a direção posteriormente, de problemas com alguns alunos quando são advertidos sobre as  
917 regras para uso do espaço e como já foi dito anteriormente em relação a assédio moral que os servidores  
918 enfrentam por parte de alguns alunos, então depois de advertidos ouvem coisas do tipo, vamos chamar  
919 fulano, beltrano para vir aqui na Biblioteca fazer piquete. Esse tipo de atitude é recorrente e em algumas  
920 Congregações anteriores, ele recordou que o servidor Sr. Arilson relatou um fato ocorrido no NAE, algo  
921 parecido. Lembrou da reunião da Congregação de dezembro, veio uma senhora que nem sabe quem ela

189

190  
191  
192  
193  
194  
195  
196



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

197  
922  
923  
924  
925  
926  
927  
928  
929  
930  
931  
932  
933  
934  
935  
936  
937  
938  
939  
940  
941  
942  
943  
944  
945  
946  
947  
948  
949  
950  
951  
952  
953  
954  
955  
956  
957  
958  
959  
960  
961  
962  
963  
964  
965  
198

representava e o pró-reitor de assuntos estudantis e relataram alguns eventos de desmedidas dos alunos. Falou que tem sido recorrente atitudes de assédio moral e gostaria muito que isso fosse melhor encaminhado, não sabe exatamente de que modo, por isso que está se manifestando aqui, o fato aconteceu recentemente e ele não gostaria de deixar passar, solicitou registrar em ata e que quando houver uma reunião com representantes discentes gostaria de recolocar isso, porque realmente não é nem um pouco razoável, no exercício de nossas atividades, advertindo as pessoas sobre o uso dos espaços que estão sob nossa gestão, não poder fazer porque fica com ameaça de algum tipo de represália qualquer de algum grupo de alunos, está é a sua manifestação e gostaria muito de algum encaminhamento nesse sentido. Prof. Bruno assumiu a palavra afirmou que isso é muito sério, que está acompanhando e que é uma falta de compostura, uma falta de respeito. O Sr. Caio reforçou que sim, é uma falta de compostura e que estava ocorrendo um ato libidinoso dentro da Biblioteca e tiveram que chamar a atenção e ainda ficaram recebendo ameaças veladas, ou seja, ele está no ambiente de trabalho e realmente se sente ameaçado porque se falar alguma coisa terão represálias, é isso que ocorre, é muito complicado e precisa ser melhor tratado e encaminhado. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que o que observa é também uma falta de entendimento do que é uma Instituição, do que é um Campus e vê isso em várias situações, eles vêm com aquele discurso é público, eu posso fazer o que eu quiser, não, é público, mas tem regras, vemos com pessoas de fora que utilizam a Biblioteca, a Biblioteca é do Campus, não é uma Biblioteca Pública e mesmo biblioteca pública tem regras para ser utilizada, a biblioteca do Campus é um laboratório do nosso Campus, então vai entrar no laboratório da medicina, mas na Unifesp é público podemos entrar, tem experiências que estão sendo realizadas lá e podemos atrapalhar o trabalho de anos, então nossa biblioteca é dimensionada para atender nosso Campus, não é dimensionada para atender a quem quiser vir, então usuários de fora precisam ser autorizados, temos inclusive e é bom aproveitar para fazer esse informe, enfrentamos episódios desagradáveis no ano passado de pessoas, de fora da comunidade do Campus que vem andar de skate, colocando em risco a comunidade do Campus, não respeitam apelos ou pedidos para se comportarem melhor e deixarem de correr na garagem e tivemos um furto que foi flagrado nas câmeras onde verificaram depois, um homem aparentando 30 anos ou mais que percorreu o Campus e foi furtando peças das mangueiras de incêndio, equipamentos de combate a incêndio, felizmente conseguiram descobrir isso antes que tivesse um incêndio e na hora verificasse que não dava para utilizar. Não é um equipamento muito caro, mas é dinheiro da Universidade e vai ter que ser comprado e repostado, já foi feito o pedido e isso foi a gota d'água para que a Direção Acadêmica tomasse a decisão que foi amplamente divulgada que é a seguinte, todo mundo que entra no Campus precisa se identificar na portaria, porque conversamos com os funcionários terceirizados da portaria e eles não podem tirar ninguém do Campus, eles não podem encostar em ninguém, fica difícil, mas o que eles podem fazer é pedir para as pessoas que entram se identificarem e foi isso que ficou estabelecido. Todo mundo precisa se identificar com crachá, temos crachá virtual que é um aplicativo da Universidade nos celulares e lá tem o crachá virtual ou com alguma prova de que faz parte da universidade, com um e-mail ou coisa assim, é uma instrução e pediu que as pessoas não se ofendam quando os servidores da portaria pedirem para todos se identificarem, ele mesmo tem que se identificar e acha isso muito bom, é a única maneira que temos de controlar a entrada no Campus, temos uma só entrada e isso facilita e é para o bem de nossa comunidade, inclusive temos uma regra que diz que todo mundo tem que ter a vacinação, então é incoerente pedirmos que todos servidores, todos os estudantes comprovem que têm a vacinação e deixarmos entrar pessoas que não sabemos nem quem são, quanto menos se se vacinaram ou não, no Campus. Então foi feito esse procedimento e irão intensificar a comunicação nesse sentido para o começo do semestre para os ingressantes e os estudantes que retornam, então é preciso divulgar isso muito bem. A regra é a seguinte,

199  
200  
201  
202  
203  
204  
205



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

206

966 todos que fazem parte da comunidade podem vir ao Campus quando quiserem, menos no recesso, basta  
967 que se identifiquem, quem não tiver como se identificar porque não faz parte da comunidade da Unifesp,  
968 precisa ter uma autorização, faz uma solicitação e a Direção Acadêmica autoriza, mas essa solicitação tem  
969 que justificar o que vem fazer no Campus, vai participar de algum projeto, vai participar de alguma aula, vai  
970 participar de alguma atividade, veja temos o cursinho que é organizado aos sábados, agora vai ter um  
971 processo seletivo, foram solicitadas 4 ou 5 salas, então pedimos que precisamos da relação de todas as  
972 pessoas que vão vir, os candidatos sabemos que virão para o processo seletivo e tem que ter a  
973 comprovação de que todos que virão tem comprovação de vacinação contra Covid e terão que usar  
974 máscara. Então na Unifesp só se entra por concurso, por processo seletivo, seja concurso de servidor, TAE  
975 ou docente, seja processo seletivo, seja o SISU, o vestibular, é sempre um processo seletivo ou se entra por  
976 concurso ou processo seletivo ou a convite de alguém da Universidade, então docente que convida um  
977 professor ou colega para fazer uma palestra, em sala de aula ou fora de sala de aula, um docente que tem  
978 um projeto de extensão, vai trazer convidado de fora, vamos organizar o dia aberto da Unifesp, nesse dia a  
979 Direção Acadêmica convida a comunidade, mas então tem que ter esse convite e tem que ter essa  
980 autorização, sabem que tem pessoas que utilizam a Biblioteca para estudar, mas precisam saber quem são  
981 essas pessoas, elas precisam ser autorizadas para entrarem no Campus, até por uma questão de  
982 dimensionamento e de acompanhamento do que acontece na Biblioteca, essa questão precisa estar bem  
983 clara para todos, a Universidade é pública, mas não é por isso que não há regras. O Ministério Público  
984 também é público, agora vai lá entrar na sala de um promotor, de um procurador, se for assim o Presidente  
985 da República no Planalto também é um prédio público e não dá para as pessoas entrarem sem serem  
986 convidadas. Sr. Caio assumiu a palavra e disse que isso é uma questão importante e irá aguardar a  
987 orientação mais formal da Direção Acadêmica, mas a outra questão a relação servidor com os discentes  
988 precisa ser melhor encaminhada porque não é nem um pouco razoável ficarem amedrontados para lidar  
989 com alunos, no cumprimento e para fazer funcionar as coisas e ficar amedrontado para falar com a ou com  
990 b, porque vai fazer estrago depois. Ele lembrou que a Sra. Janete colocou na sua apresentação, que um  
991 quinto do orçamento vai ser gasto para a manutenção predial recuperando as condições das paredes, que  
992 não vamos falar que são pichações, sim inscrições. Aí a confusão, porque é público e não é de ninguém,  
993 então vejo o seguinte, vejo na defesa do serviço público, mas atitudes individuais contrárias ao serviço  
994 público, em relação a utilização dos espaços, o descumprimento de regras, é uma questão educativa, temos  
995 que conviver num espaço público, que tem regramento, e não pode ser aquele extremismo da direita a  
996 liberdade total pura do indivíduo, se sobrepondo ao regramento da coletividade, não pichar a parede e  
997 também saber se adequar e se comportar conseguindo o regramento do coletivo daquele ambiente, é uma  
998 questão educativa, porque existe uma confusão muito grande entre liberdade e falta de regramento. Prof.  
999 Bruno afirmou concordar plenamente com o Sr. Caio e irão fazer todo esforço nesse sentido e é muito  
1000 necessário, são coisas que são até ofensivas quando tem uma inscrição que é assim “contra a privatização  
1001 da educação”, pichar isso dentro do Campus é ofensivo porque todos nós do Campus somos contra isso,  
1002 somos a favor da Universidade Pública, então tem que ser feito lá fora e não para a gente no Campus e  
1003 gastamos dinheiro que não temos para recuperar, porque precisa recuperar senão vamos viver num lugar  
1004 todo degradado. Sr. Caio agradeceu o espaço para o pronunciamento e quando puder irá voltar a isso  
1005 porque é muito importante, registrou neste momento porque foi um fato recente e que deveria constar em  
1006 ata e quando houver a representação discente aqui acha importante falar para que haja uma convivência  
1007 saudável. Prof. Bruno sugeriu que possam organizar na semana de recepção aos calouros, um evento de  
1008 apresentação do Campus aos ingressantes e falar sobre essas questões, mostrar a importância das  
1009 instalações, falar da importância de preservar essas instalações e todos os servidores que tornam isso

207

possível, que todos devem respeitar o trabalho deles e o importante é vermos quando atentam contra o desrespeito ao servidor, achamos que não é desrespeitado o servidor, não devemos levar para o lado pessoal. Sr. Caio disse que é importante além de falar com os ingressantes, essa articulação com os representantes, é uma questão de ordem política, de relações institucionais, então essa articulação com os representantes é importante porque eles têm seus colegiados, têm seus fóruns e isso deve ser levado a eles por meio dos representantes. Prof. Bruno concordou e agradeceu ao Sr. Caio. O Presidente pontuou que para falar sobre a nova sistemática de aprovação de contratos de estágio, convidou o Sr. Ailton Mesquita, do setor de estágio do campus. O Sr. Ailton, cumprimentou a todos e informou que em relação aos estágios não obrigatórios, estágios remunerados, houve uma simplificação no processo de credenciamento das empresas para poderem contratar os alunos, eles devem antes realizar um credenciamento junto à Unifesp, até o começo de janeiro agora esse credenciamento era por analogia baseado na Lei de Licitações, como não existe um regramento específico para realização de convênios de estágio, por analogia então usava a Lei de Licitações que é um processo um tanto quanto longo, e pensando nisso houve a simplificação e agora basta realizar um cadastro simplificado onde a empresa preenche o formulário e imediatamente está credenciada e pode contratar nossos alunos e alunas. Isso gerou uma situação bastante boa para os discentes que estavam encontrando uma série de problemas em relação aos convênios, no entanto gerou outra situação que é uma responsabilidade mais evidente da Unifesp, como o processo de convênio baseado na Lei de Licitações exigia uma série de documentações, certidões de idoneidade, etc., tínhamos a garantia de que o campus de estágio era minimamente idôneo e cumpria suas obrigações fiscais e tributárias, trabalhistas e etc., agora com esse cadastro simplificado não temos mais essa garantia a priori, não exigimos mais essa documentação e faz essa análise a priori, o que demanda por parte da Unifesp esse trabalho que a própria Lei de Estágios já estabelece na figura do professor orientador de estágios de fazer esse acompanhamento do campus de estágios onde os alunos e alunas vão estagiar, essa figura da pessoa do supervisor de estágios atualmente, de maneira urgente, emergencial é atribuída à Direção Acadêmica, onde a Direção Acadêmica assina além como representante da unidade acadêmica, assina também como supervisão de estágios e de certo modo acaba não sendo adequado assim e como houve essa simplificação agora essa figura vai ser fundamental para poder estar assinando os contratos de estágio juntamente com a Direção, então os fluxos de assinaturas que passavam somente pela Direção Acadêmica, agora também contará com a participação de cada curso, porque cada curso fará a indicação de um supervisor de estágio, na figura do coordenador ou da pessoa mais pertinente que fará esse acompanhamento. A princípio esse acompanhamento será fazer a análise do plano de atividade do estágio e assinar obviamente dizendo que está concordando com aquilo antes da Direção realizar a assinatura e fica à disposição para conversar e explicar, refinar os fluxos de assinaturas, é bastante sensível por receberem uma quantidade volumosa de contratos de estágio e é importante também nosso comprometimento na regularidade das assinaturas, assim como a Direção Acadêmica já tem com uma brevidade bastante razoável, então é importante que todos consigam se adequar a esse novo fluxo e estão à disposição para orientar sobre esse novo fluxo, para uma reunião a fim de explicar os trâmites de maneira mais detalhada, sanar dúvidas. Ele esclareceu que essa figura do supervisor de estágio não é uma exigência de EFLCH, não é uma exigência da Unifesp, é uma exigência da Lei de Estágios, no Artigo 7º., Inciso 3º. da Lei de Estágios que é estabelecida essa figura, como obrigação da Instituição de Ensino indicar o Supervisor de Estágios para fazer o acompanhamento das atividades de estágio, então é uma exigência da Lei e precisamos disso agora em vista dessa alteração no credenciamento de estágios. Prof. Bruno agradeceu ao Sr. Ailton e afirmou que foi muito bom porque agilizou muito, porque da maneira como era feito até o ano passado, uma empresa para oferecer um estágio tinha que apresentar dezenas de documentos, certificados, certidões negativas com relação a uma



217  
218  
219  
220  
221  
222  
223



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

224  
1054  
1055  
1056  
1057  
1058  
1059  
1060  
1061  
1062  
1063  
1064  
1065  
1066  
1067  
1068  
1069  
1070  
1071  
1072  
1073  
1074  
1075  
1076  
1077  
1078  
1079  
1080  
1081  
1082  
1083  
1084  
1085  
1086  
1087  
1088  
1089  
1090  
1091  
1092  
1093  
1094  
1095  
1096  
1097  
225

série de coisas, isso é claro uma garantia para nós, não vamos colocar os estudantes em uma cilada, mas tinha esse ônus de dificultar e às vezes estamos pedindo um favor para a empresa e acaba dando muito trabalho, então essa nova sistemática é boa, combinaram também de colocar numa parte do nosso site todos os estágios novos, os convênios que são assinados e os estágios novos de maneira a incentivar os estudantes a procurarem estágios, temos assinado estágios com remunerações muito boas, tem estágios de dois mil e até de três mil reais, é mais que uma bolsa de doutorado, então isso é para estudantes de graduação, é muito mais do que aqueles quatrocentos reais indecentes da bolsa da universidade, então essa divulgação com o objetivo de incentivar os estudantes a buscarem estágios e também incentivar pessoas que também não são estudantes a se tornarem estudantes e verão que se forem estudar na Unifesp em Guarulhos poderão conseguir estágio, então isso de maneira a trazer mais estudantes para o nosso Campus. A Direção Acadêmica também vai solicitar aos Coordenadores de Cursos que assinem como Supervisores de Estágios ou que indiquem um docente por curso para fazer esse papel de Supervisor de Estágios, possivelmente os docentes responsáveis pelas disciplinas de estágio, aqueles que foram contratados e são concursados para isso, inclusive tem horas a mais justamente para fazer isso, porque não é adequado num documento ter a assinatura da empresa que fornece o estágio, do estudante, da Direção Acadêmica pela Instituição e aí a Direção Acadêmica assina novamente com Supervisor de Estágio, então acha que fica esquisito, então vai ser feita essa solicitação. O Sr. Ailton questionou se há uma previsão de data de quando irá passar a assinatura ser da supervisão e não mais da Direção Acadêmica para poder se organizar e fazer os encaminhamentos das documentações. Prof. Bruno esclareceu que assim que os Departamentos indicarem quem é que vai assinar e a partir do momento que tivermos essas indicações, passa a ser por essas pessoas, enquanto o Departamento não indicar a Direção assina. O Prof. Fernando solicitou a palavra para fazer uma observação sobre os estágios. Prof. Bruno concordou e aproveitou para acrescentar que a ideia de que as Coordenações de Cursos precisam passar por isso, também tem uma motivação, um benefício que acha que são de todo interesses da Coordenação de Curso saberem quais são os estágios que os seus estudantes procuram, até para coordenar melhor as ações, as disciplinas, acha que é interessante ter um quadro mais geral de onde os seus estudantes estão fazendo estágio. Prof. Fernando afirmou ser importante agendar uma reunião com as coordenações de curso, com a Pró-Reitoria de Graduação, porque essa discussão não é recente entre as coordenações de curso e a Prograd, já tiveram inclusive reunião com a Prograd desde que o novo Regulamento de Estágio foi aprovado para pensar como a EFLCH vai lidar particularmente com esses fluxos, uma vez que por exemplo, as licenciaturas não tem um setor específico de apoio com os estágios obrigatórios, então acha que essa discussão é um pouco mais limitada no caso da EFLCH porque inclusive na EFLCH foi prevista uma função gratificada para que um professor do Campus ocupe o cargo de Supervisor de Estágios e que de acordo com essa Legislação assumiria esse papel de Supervisão de Estágios, talvez teremos que esperar um pouco essa discussão com o Setor de Estágios e a Prograd também precisa estar junto, porque essa discussão é longa, ele disse que nos seus dois anos de coordenação de curso e Pós e agora na Câmara de Graduação, essa discussão não está parada, tem ocorrido inclusive com a Pró-reitora, talvez possam agora no início do ano letivo retomar a conversa para definir o fluxo na EFLCH e assim que a Comissão de Estágios da Prograd que fez esse regulamento, vem discutindo como cada Campus vai definir o seu fluxo, então essa é uma das razões pelas quais a Prograd não instituiu um fluxo igual para todos os Campi, porque tem muitas especificidades e talvez a EFLCH tenha um cenário mais complexo por conta dos estágios obrigatórios, que alguns Cursos que têm um conjunto de mais de 10 a 12 docentes, o Departamento de Educação tem 40 docentes envolvidos com estágios obrigatórios, então não conseguem escolher um professor porque não existe um concurso para um professor de estágio, o mesmo ocorre com Letras por exemplo, ocorre com outros cursos também,

226  
227  
228  
229  
230  
231  
232



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

233

1098 só uma sugestão talvez pudessem encaminhar numa primeira conversa as programações com o Setor de  
1099 Estágios, com a Prograd, para tentar a definição de um fluxo específico para o Campus Guarulhos. Prof.  
1100 Bruno sinalizou que tem uma coisa muito específica nessa solicitação do Sr. Ailton, que é ter alguém que  
1101 assine pela Supervisão de Estágio para evitar demora, para agilizar o processo tem que ser uma pessoa só,  
1102 pelo menos uma pessoa em cada curso, tem que saber para quem ele tem que enviar o contrato para ser  
1103 assinado, devemos imaginar que os alunos tem muita urgência quando chega esse contrato para que ele  
1104 seja assinado o mais rapidamente possível e outra coisa é uma melhor organização desse fluxo. Prof. Bruno  
1105 confirmou com o Prof. Fernando se a proposta dele é que estejam na reunião, a Prograd, a Comissão de  
1106 Vagas da Prograd, a Câmara de Graduação, a Direção Acadêmica e as Coordenações dos cursos. Prof.  
1107 Fernando esclareceu que poderá ser só a Direção Acadêmica, a Prograd, Coordenações e o setor de  
1108 estágios, o Sr. Ailton e o Sr. Marcio. Ele também deixou registrado que foi na gestão da Profa. Magali que  
1109 se concentraram as assinaturas dos contratos na Direção Acadêmica e isso ficou um pouco parado porque a  
1110 Prograd tinha uma previsão de revisão do Regulamento, a Portaria que define o fluxo e criou-se uma  
1111 Comissão Interna na Prograd, essa Comissão produziu um novo documento, mas não instituiu um fluxo,  
1112 então o Campus é quem define e terá um coordenador no Campus que será a Coordenação de Cursos e aí a  
1113 EFLCH não regulamentou isso ainda e acha que podem tentar uma solução mais urgente e nesse processo  
1114 já pactuar entre Prograd, Coordenação de Cursos e Direção Acadêmica como esse fluxo será instituído  
1115 internamente na EFLCH. Prof. Bruno informou que irá agendar essa reunião. Não havendo mais informes o  
1116 Presidente agradeceu e declarou encerrada a reunião às 12 horas e 55 minutos. Nada mais havendo a  
1117 tratar, para constar, eu, Andreia Costa Torres, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será  
1118 assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

1119

1120

1121

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato  
Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos  
Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

1122

1123

1124

Andreia Costa Torres  
Secretária da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

234